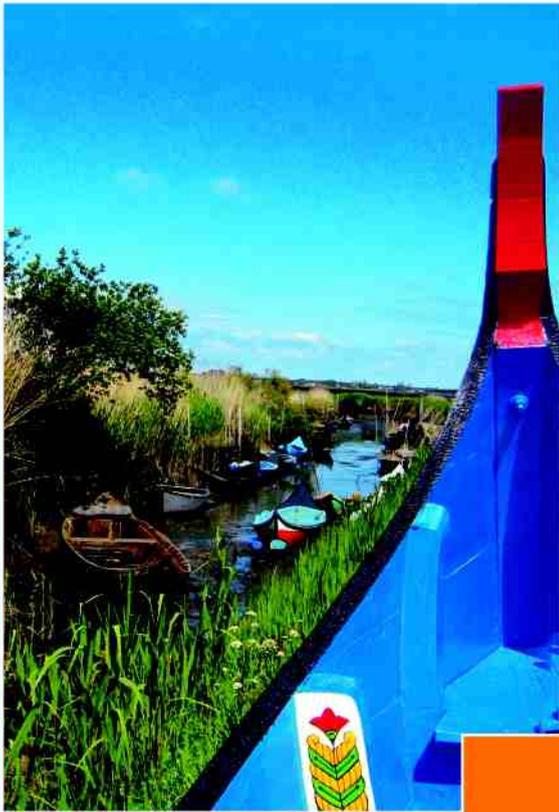


MUNICÍPIO ESTARREJA

JANEIRO 2005

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA [N° 8] QUADRIMESTRAL



CIDADE
Município



Ficha Técnica

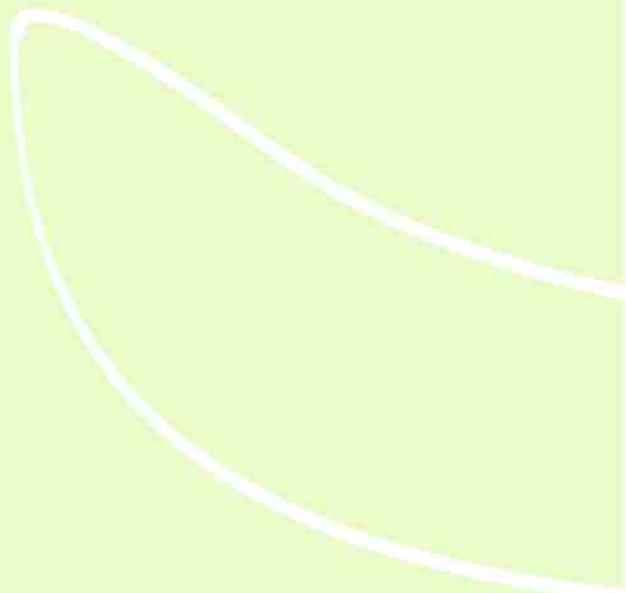
Boletim Informativo da Câmara Municipal de
Estarreja | Ano 2 | Nº 8 | Quadrimestral
Coordenação Editorial e Redacção
Gabinete de Comunicação e R.P.'s da
Câmara Municipal de Estarreja
Fotografias
Gabinete de Comunicação e R.P.'s
Jornal da Ria | AJA | "A ParD'Ilhos"
João Lemos | Cine Clube de Avanca
Site: www.pardilho.cb.net
C.M. La Riche
Concepção Gráfica
GCOMRP | ANARITASILVA
Execução Gráfica
Tipografie - Tipografia, Lda.
Depósito Legal
186914/02
Tiragem
3000 Exemplares



À DESCOBERTA DO NOSSO CONCELHO

| Zona Rural, Roxico - Fermelã |

Fotografia: Carla Miranda



ESTARREJA

Cidade – Município

Celebrar a Nossa Cidade – com as **Novas Vilas de Pardilhó e Salreu** – é assumir o desafio maior de **desenvolvimento do Município**.

Partilho este **momento histórico** com todos, **Residentes e Emigrantes**.

Não queremos ter cidade, queremos **Ser Cidade**.

Aqui reside a responsabilidade ampliada pelo novo estatuto, **dos Autarcas aos Cidadãos**, unindo 7 Freguesias e quase 30.000 habitantes.

Teremos um ano de 2005 que consolida uma mudança anunciada e intensamente trabalhada, construindo fortes alicerces e plantando novas sementes.

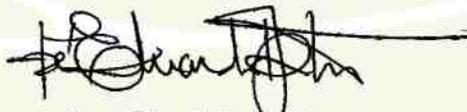
Só assim porque podemos já ver e sentir **intervenções estruturantes e novos equipamentos**: das *Escolas à Biblioteca*, do *Eco-Parque Empresarial* ao *Saneamento*, do *Cine-Teatro* ao *Parque do Antuã*, do *Parque do Mato* à *Praça do Município*, das *Novas Unidades de Saúde* à *Rotunda do Hospital*, da *Rede Viária* à *Estrada do Molarinho*, dos *Novos Relvados* aos *Recintos Desportivos*, do *Projecto ERASE* à *Modernização do Hospital*.

Mas a **melhoria da qualidade de vida** impõe esse caminho de **desenvolvimento sustentável** (*ambiental, social, económico*) com inovadoras opções de acção, a *Escola Municipal de Desporto*, e de intervenção, como o *Projecto BIORIA*, com o *Programa Casa Melhor* e o reinício (após 2 décadas!) da construção de *Habitação Social*.

Quisemos, e estamos, a **Mudar Estarreja**, progressivamente “*Mais Agradável para Viver e Atractiva para as Pessoas e Investidores*”.

Eis, apenas 3 anos depois, porque sentimos que tem valido a pena, e porque acreditamos, com todos, no Futuro da Nossa Terra.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,



(José Eduardo de Matos)

Editorial



PEÇA A LIGAÇÃO

PÓVOAS

Na ligação simbólica, o Administrador Delegado da SIMRIA, Fernandes Thomaz, considerou positiva a evolução do processo no Município.

"Aqui tenho visto muitas ligações", disse destacando também o Complexo Químico que já rejeita, parcialmente, os seus efluentes, notando-se a diferença em termos ambientais, nomeadamente, na Vala de São Filipe.



AVANCA

Concluída a 1ª fase da construção da rede na área central da Freguesia, orçada em 2,4 milhões €, para além da Quinta do Gama, a rede de águas residuais está em condições de funcionamento nas seguintes ruas:

- Agra
- Arroteias
- Cabo Reinaldo Portela
- Capitão Diogo Valente
- Dr. António Abreu Freire
- Dr. Duarte de Oliveira (até à Rua do Anjos)
- Dr. Juiz Artur Valente
- Júlio Narciso Neves
- Largo Sobreiro
- Mercado
- Nestlé (desde EN 109 até Rua do Mato)
- Pinheiro
- Prof. Egas Moniz (desde EN 109 até Rua do Mato)
- Prof. José Maria Tavares
- S. Sebastião
- Travessa do Mercado
- Travessa do Pinheiro (parte)



Para mais informações consulte a nossa página www.cm-estarreja.pt ou escreva para comunicacao@cm-estarreja.pt

MENTO

A Câmara Municipal pretende passar de 12% de cobertura concelhia para 72% já em 2005.

A TODO O VAPOR

CANELAS RECEBE MINISTRO DO AMBIENTE

Canelas atinge uma taxa de cobertura de 98% beneficiando os seus 1500 habitantes. A ligação da Freguesia ao Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro foi assinalada com a presença do Ministro do Ambiente, Luís Nobre Guedes.

"Esta é a primeira ligação de uma Freguesia do Concelho, no seu todo, ao sistema", realçou o Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos. Foram gastos 2 milhões € sendo este "o maior investimento feito em Canelas".

O Presidente da Junta de Freguesia, António Simões Pinto, enalteceu este "momento de particular importância" e que permitirá "termos uma terra limpa, sadia e com melhor qualidade de vida".

CÂMARA CONSEGUE APOIO DE 2,7 MILHÕES

Foi assinado o contrato programa para o financiamento da construção de infraestruturas de **Saneamento em Avanca e Pardilhó** (2ª fase).

O Estado comparticipa as obras em 75%, através do Instituto da Água. A Câmara suportará os restantes 25%. O investimento global é de 3 650 000 €.

Para o Ministro do Ambiente Luís Nobre Guedes, o saneamento é uma prioridade fundamental para a qualidade de vida das populações.

O contrato assinado "é o maior alguma vez efectuado no Concelho em termos de montante", lembrou José Eduardo de Matos.

AVANCA - II FASE

ZONA ABRANGIDA:
Arcã, Areia, Congosta, Lombão, Outeiro de Paredes, Porto Brejo, Samouqueiro e Sub – Moinhos

População abrangida:
1100 habitantes

PARDILHÓ - II FASE

ZONA ABRANGIDA:
Formiga, Monte de Cima, Salgueiro, Saltadouro, Rua do Lugar, Rua do Caramitel e Rua Caridade

População abrangida:
2000 habitantes



RECUPERAÇÃO DA RIBEIRA DA ALDEIA

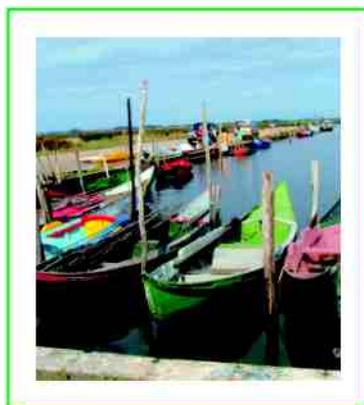
PRIMEIROS PASSOS



RIA NECESSITA DE INTERVENÇÃO

Estas zonas ribeirinhas *"estão ao abandono"*, alertou o Presidente da Câmara durante a visita do Ministro do Ambiente a Estarreja. *"Ninguém intervém a nível central e o Município não pode intervir"*, disse referindo as actuais exigências dos Estudos de Impacte Ambiental que atrasam a sua reabilitação.

Ao mesmo tempo pediu a definição de um *"modelo que possibilite a uniformização dos estudos de impacte ambiental para que mais facilmente se promovam essas intervenções"*.



O acesso à Ribeira da Aldeia vai ser melhorado. A Câmara aprovou o projecto de arquitectura para a beneficiação da Rua Joaquim Maria Resende, uma medida inserida na reabilitação paisagística e ambiental da principal ribeira localizada em Pardilhó.

A recuperação da regueira, a beneficiação do acesso, a criação de áreas de estacionamento, zonas verdes e colocação de mobiliário urbano e iluminação são as linhas mestras desta fase do projecto. Prevê-se o alargamento da Rua Joaquim Maria Resende, a introdução de passeios e ciclovia. Em simultâneo, a Junta de Freguesia avança com a criação do Parque de Merendas da Ribeira que ficará concluído ainda este ano.

NÍVEIS DE OZONO MEDIDOS EM ESTARREJA

Um problema da região e não do Município

A Câmara reclamou junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro a instalação de mais pontos de medição de ozono troposférico na região. Essa medição é feita em apenas 5 estações, 2 das quais sediadas em Estarreja.

A Estação da Teixugueira faz uma leitura de uma área que inclui Ovar, Murto, Albergaria – a – Velha e Aveiro. Se o equipamento estivesse num destes Concelhos, os níveis de ozono seriam igualmente detectados.

“O actual estado de avaliação do problema, bem como a forma como os resultados são divulgados, prejudicam infundadamente a imagem de Estarreja, como se nos outros concelhos também abrangidos pela medição não existisse ozono ou fossem apenas vítimas da poluição de Estarreja, o que não é verdade”, considera a Autarquia.

REMOÇÃO DE NINHOS MAL POSICIONADOS

A EDP removeu ninhos de Cegonha Branca localizados sobre apoios das redes de distribuição.

Uma operação para minimizar o número de interrupções de fornecimento de energia eléctrica, decorrente de acidentais contactos com os cabos condutores, e de acidentes mortais das aves por electrocussão.

A acção foi concertada com o Instituto de Conservação da Natureza e organizações ambientais e incluiu a instalação de plataformas de nidificação em apoios dedicados.

A qualidade da água abastecida pela rede municipal é potável, apresenta qualidade controlada e cumpre as exigências legais.

ÁGUA DA REDE É DE CONFIANÇA

A água fornecida pela Rede Pública do Município apresenta boa qualidade. As análises regulares “*demonstram que a água está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na lei*”, conclui o Serviço de Ambiente da Câmara Municipal.

A água tem origem no Rio Vouga, nas captações do Carvoeiro. A distribuidora, Águas do Vouga, faz um controle de qualidade, quer nas captações, quer nos reservatórios do sistema de distribuição. O método inclui análises no rio, a montante da captação, que permitem actuar em caso de alteração da qualidade.

Por sua vez, a Autarquia prepara um programa anual de controlo de qualidade. No ano de 2004 realizaram-se:

Mensalmente:

Medição de cloro residual, coliformes e E. Coli em 135 amostras por todo o concelho

Medição do número de colónias de microorganismos, condutividade e oxidabilidade em 99 amostras

Semestralmente:

Medição de parâmetros químicos em 10 amostras

Anualmente:

Medição de parâmetros químicos em 2 amostras

Todos os meses, o Município manda analisar cerca de 3 vezes mais amostras do que o mínimo estipulado na lei, para além de incluir a análise de alguns parâmetros já avaliados nas análises semestrais.

FONTES DE ÁGUA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

A água que brota das fontes não é de confiança. As últimas análises efectuadas voltam a confirmar isso mesmo. O mapa das fontes vigiadas pelo Centro de Saúde de Estarreja revela apenas uma com água própria para consumo, a Fonte do Fojo, situada em Avanca.

Num universo de 12 fontes, analisadas em Novembro, a má qualidade da água, devido a contaminação bacteriológica, foi detectada nas seguintes fontes:

AVANCA

Falcão e Zangarinheira

BEDUÍDO

Éguas e Cocieira

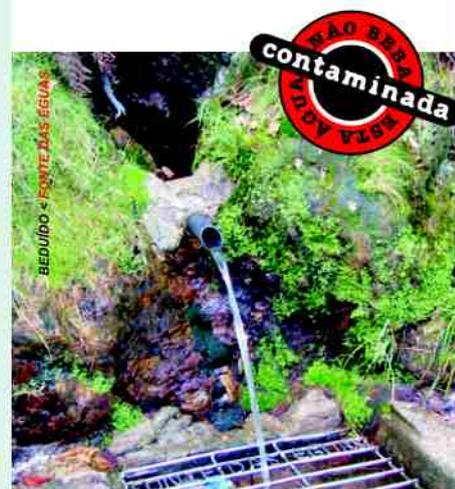
CANELAS

Cabreiro, Marceneira, Afeiteira e Tanque Nora

SALREU

Ferreiros e Subida da Sr.^a do Monte (Valdujo *encontrava-se sem água*)

A CÂMARA DESACONSELHA O CONSUMO DA ÁGUA DAS FONTES, AO MESMO TEMPO QUE GARANTE ÁGUA DA REDE PÚBLICA DE QUALIDADE.



PARQUE MUNICIPAL DO ANTUÃ

ARRANCOU



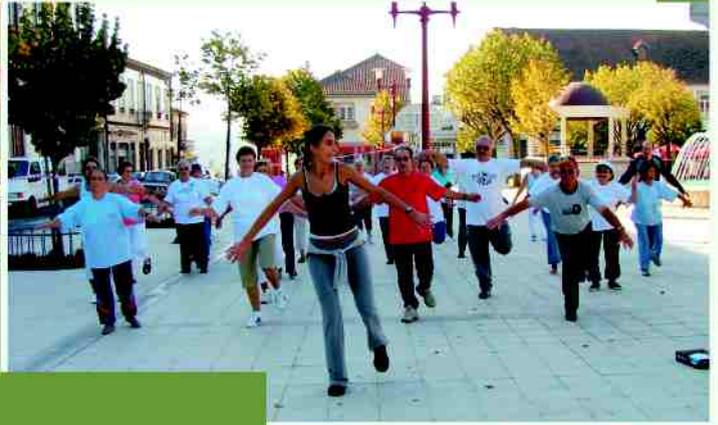
Este ano, os Estarrejenses podem usufruir de um espaço de desporto e lazer até agora inexistente no Concelho. As obras do Parque Municipal do Antuã arrancaram em Novembro e têm um prazo de 10 meses.

Este primeiro parque do Município *“é um fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos”*, refere o Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos. *“Estamos a concretizar uma ambição que atravessou todos os executivos municipais, mas nunca passou do papel”*, lembra.

Pelas diferentes estruturas que o constituirão, o Parque passará a ser um dos pontos principais de visita por parte dos Municípes. Será composto por praça, parque infantil, circuito de condução infantil, café / esplanada, estacionamento, parque de auto caravanas, zona multiusos, percurso pedonal, circuito de manutenção, Plataforma Pedonal sobre o Rio, unindo a Salreu, e Espelho de Água.

A intervenção está a requalificar uma zona até agora desaproveitada, devolvendo o Rio Antuã às pessoas.





SEMANA SÊNIOR

AGITOU MAIORES DE 55

A Praça Francisco Barbosa acordava com música e cheia de movimento. A Semana Sênior dedicou as manhãs ao desporto.

À tarde, os maiores de 55 aprofundaram várias áreas de interesse como o cinema, saúde, fotografia, moda ou a pintura.

O Salão Nobre da Câmara foi pequeno para acolher o público da Noite de Fados com o grupo "Toada Coimbrã" e o desfile de Moda e o Baile no novo Quartel dos Bombeiros foi inesquecível.

Glória de Almeida, 60 anos, de Beduído, fez saber que as acções da Semana Sênior "ajudam-nos a viver melhor, tira-nos da solidão. Sinceramente, é maravilhoso", afirmou.



800 IDOSOS EM CONVÍVIO

Uma centena de utentes das Instituições da Terceira Idade conheceram uma danceteria em Albergaria – A – Velha. Para muitos este foi o primeiro contacto com este género de espaços de diversão.

A fechar a Semana Sênior, 700 idosos participaram num convívio, na Quinta da Malafaia. O Arraial Minhoto alegrou os participantes com música popular portuguesa, folclore e gastronomia tradicional. Os idosos cantaram, dançaram e até recordaram a típica Malhada doutros tempos.





Todas as terças feiras, os utentes das Instituições da Terceira Idade participam numa aula comum de Ginástica Geriátrica promovida pela EMDE. As sessões deixaram de ser ministradas nos Lares e Centros de Dia. O Pavilhão Municipal de Estarreja é agora o palco do encontro semanal de 8 dezenas de idosos.



“TERCEIRA IDADE”

ENCONTRO SEMANAL REÚNE INSTITUIÇÕES DE IDOSOS



A actividade ocupa os utentes com actividades lúdicas de recreação e lazer. *“Faz bem à saúde e divirto-me”*, diz Maria Cidalina Sousa, 71 anos, do Centro S. Tomé de Canelas. A diminuição do sedentarismo é a missão a cumprir. *“É mais do que positivo para tirá-los de casa e obrigá-los a mexerem-se”*, realça Manuel Silva, voluntário no Centro Paroquial de Avanca.

Com 90 anos de vida, Maria Natividade Almeida, utente da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, sublinha a sociabilização proporcionada pelas aulas. *“Aprecio falar e ouvir e aqui é outro convívio”*. No Pavilhão Municipal, *“ainda é melhor porque temos mais espaço e muita gente”*.



“EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS” NAS ESCOLAS DO 1º CICLO

O programa “Educação Física para Todos” arrancou em Novembro nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho.

66 turmas de 18 escolas, num total de cerca de 1300 crianças, têm direito a aulas semanais de ginástica.

A EMDE proporciona actividades lúdicas e desportivas a todos os alunos do 1º ciclo.



MEÇA-SE
Pela sua saúde.

Escola Municipal de Desporto

CONQUISTAR O CORAÇÃO PARA O DESPORTO



Estarreja comemorou o Dia Mundial do Coração, assinalado a 26 de Setembro. A Praça Francisco Barbosa acolheu um conjunto de actividades físicas entre passeios de bicicleta, caminhadas, ginástica e masterclass.

A jornada foi também informativa. O Centro de Saúde de Estarreja esteve presente para sensibilizar os Múncipes para os benefícios da actividade física.

A acção conquistou o coração dos estarrejenses para a prática da actividade desportiva, estimulando um estilo de vida mais activo.

“DOMINGOS EM MOVIMENTO”

EXERCÍCIO FÍSICO PARA A POPULAÇÃO

O programa “Domingos em Movimento” pretende estimular a população em geral para a prática regular de exercício físico e combater o sedentarismo. *Esteja atento à programação!*

Aos domingos, a partir das 9H30, pode participar de forma gratuita nas aulas que abrangem diversas modalidades desportivas e actividades de recreação e lazer de carácter lúdico–desportivo.

A actividade física regular é um comportamento de saúde!





NATAL ACTIVO PARA IDOSOS E CRIANÇAS

Na quadra natalícia a EMDE organizou um conjunto de acções para manter os seus atletas activos e em boa forma.

Durante 3 dias, os atletas do Programa "+55", das várias Freguesias, participaram em manhãs desportivas no Pavilhão Municipal de Estarreja. No período de férias, os alunos das "Escolinhas de Desporto" tiveram as tardes ocupadas a praticar exercício físico.



Ao som da música, Rosa Augusta da Cruz, 84 anos, Utente da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, movia o corpo de maneira ritmada e recordou os tempos em que ia aos bailes e "dançava muito e bem".

Cerca de 90 participantes dos programas "Terceira Idade" e "Escolinhas de Desporto" conviveram na Festa "Natal em Movimento". Os idosos dos Lares e Centros de Dia e as crianças passaram "uma tarde maravilhosa", nas palavras de Rosa Brandão, 68 anos, Voluntária no Centro Paroquial de Avanca.

Através de actividades lúdicas, os dois grupos etários sociabilizaram e, acima de tudo, divertiram-se. "Os idosos sentem-se felizes e as crianças aprendem a acarinhá-los e a conviver com eles", evidencia Rosa Brandão. "Ficamos com o espírito em cima, faz-nos esquecer certas coisas, até as doenças", assegura.

A festa ajudou a "alegrar o espírito", expressou Manuel António Gomes, 86 anos, Utente no Lar Vida Nova de Pardilhó. "Estes encontros são sempre bons", conclui.

O Programa "Escolinhas de Desporto" disponibiliza aulas semanais de educação física a crianças dos 4 aos 14 anos em horário extra-escolar, para além de um conjunto de actividades realizadas durante as férias escolares.

participe!

ESCOLA MUNICIPAL DE
desporto
ESTARREJA



www.emd-estarreja.com



ESCOLA DE DESPORTO NOVAS INSTALAÇÕES

A Escola Municipal de Desporto tem uma nova casa. Está agora sediada na antiga Casa dos Magistrados, situada no Centro de Estarreja.

A Câmara Municipal realizou obras de remodelação no edifício que, futuramente, vai albergar a Divisão de Educação e Assuntos Sociais e a Divisão de Desporto, para além de outros serviços.

“Geminar para Desenvolver”

2005: ANO DE ENRIQUECIMENTO

O ano experimental da geminação “Geminar para Desenvolver” possibilitou a partilha das primeiras actividades e ideias. Esta é mais uma “ferramenta estratégica para aumentar o índice de actividade física”, afirmou Pedro Soares, Delegado Distrital de Aveiro do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), após uma reunião realizada em Estarreja, em Novembro.

Estarreja, Albergaria, Chaves, Tomar e Cantanhede planearam o programa de acção para 2005. “Aprender uns com os outros” e assim partilhar “processos e metodologias de trabalho” é o objectivo realçado por Dolores Monteiro, Delegada Distrital de Vila Real do IDP.

Espera-se que “cada vez mais pessoas possam desenvolver novas competências e experiências”, diz o Vereador do Desporto da Câmara de Estarreja, Abílio Silveira.

Estarreja acolheu, no mesmo dia, uma acção de formação inserida no programa nacional “Mexa-se” e a entrega de prémios do Concurso “Inovar o Desporto”.

CARTA ABERTA AOS PAIS



O Instituto do Desporto de Portugal endereça uma Carta Aberta aos Pais. Aqui ficam alguns dos conselhos da missiva:

- Encorajar os filhos a respeitarem as regras da modalidade;
- Elogiarem o esforço realizado, sem os pressionar;
- Aplaudirem todas as boas jogadas e as boas marcas alcançadas, independentemente de quem as realiza;
- Terem um comportamento respeitador e comedido perante as vitórias e as derrotas;
- Evitarem comentar publicamente, de forma depreciativa, o comportamento de treinadores e árbitros.



ARSENAL DE CANELAS NOVO PISO INAUGURADO

É “moderno”, “amovível” e está ao dispor dos Canelenses. O novo piso do Pavilhão da Associação Desportiva Arsenal de Canelas foi inaugurado em Setembro. Durante a cerimónia, o Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, anunciou a construção de um Polidesportivo na Freguesia.

O novo pavimento custou 27.750 €. O Arsenal vai apresentar uma candidatura ao PADE 2005 – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja para obtenção de uma comparticipação. A Autarquia “é a nossa principal parceira ao nível dos apoios para a formação e infraestruturas”, afirma o Presidente da Colectividade, António Simões Pinto.

As condições para a prática desportiva vão ser reforçadas com um Polidesportivo a edificar junto à pista de patinagem do Clube, nas traseiras do Pavilhão.

A melhoria contínua dos equipamentos desportivos do Concelho mereceu os parabéns de Pedro Mortágua, Delegado Distrital de Aveiro do IDP. “Têm sido frequentes as minhas visitas aqui”, disse destacando o “enorme investimento da Câmara”.

PISCINA DE AVANCA OBRAS DE CONSERVAÇÃO

As obras de conservação e manutenção da Piscina Municipal de Avanca custaram 25 mil €. A intervenção contemplou a pintura exterior e interior do edifício, a reformulação do piso e a correcção e manutenção do equipamento da casa das máquinas, nomeadamente, das bombas, filtros e doseadores.

Horário de Inverno das Piscinas Municipais

2ª a 6ª feira:
09H30 - 12H30
14H30 - 21H30

Sábados:
09H30 - 12H30
15H30 - 18H30
(Somente em Estarreja)





CÂMARA DISTRIBUI LEMBRANÇAS

A MIÚDOS...

O Palhaço "Ventoinha" regressou às escolas na época natalícia. A figura colorida e simpática percorreu as Escolas do 1º ciclo do Concelho.

O Palhaço "Pai Natal" distribuiu lembranças, brincadeiras e sorrisos a cerca de 1800 crianças da Educação Pré-escolar, 1º Ciclo e CERCI.



... E GRAÚDOS

O Presidente da Câmara Municipal visitou novamente neste Natal os Lares e Centros de Dia do Concelho e distribuiu lembranças aos idosos. José Eduardo de Matos chama a atenção para "os menos novos que estão mais sozinhos e precisam de calor humano".

Esta acção que o Autarca faz questão de repetir nesta época do ano é ainda uma forma de alertar para o "papel destas Instituições e de sublinhar o trabalho dos seus profissionais".



NATAL MÁGICO

As crianças do programa ATL das Instituições do Concelho assistiram ao filme de animação "O Natal Mágico de Mickey", na Biblioteca. A crítica infantil aplaudiu a película. Além do mais, os pequenos cinéfilos ficaram a conhecer a nova Biblioteca.



"VAMOS AO CIRCO"

A Autarquia convidou as Instituições Particulares de Solidariedade Social a irem ao circo, num total de 428 crianças.

Os atletas, maiores de 55 anos, da Escola Municipal de Desporto de Estarreja também foram presenteados com uma ida ao circo num convite que se estendeu aos seus netos com o propósito de reunir diferentes gerações.

Realizou-se ainda um espectáculo dedicado aos filhos dos trabalhadores da Câmara.



BIBLIOTECA SOLIDÁRIA

Os Leigos Boa Nova realizaram, na Biblioteca Municipal, uma acção de sensibilização para as realidades africanas. A sessão incluiu testemunhos de vida e o lançamento do CD de Solidariedade "Encontro".

A educação para o desenvolvimento e a promoção humana dos mais necessitados são os objectivos deste movimento.

CICLO DE CONCERTOS

Artistas da terra em palco



O Ciclo de Concertos de Natal 2004 promoveu o ouro da casa. Em palco estiveram músicos de Estarreja, privilegiando-se a produção musical local e os valores concelhios. Realizaram-se 7 concertos nas 7 Freguesias.

O músico Nuno Alexandrino foi chamado a reunir jovens artistas e a preparar um espectáculo, resultado de um trabalho de pesquisa em torno de temas cantados pelos corais locais há 3 décadas. O Coro da Associação Cultural de Salreu, constituído por 30 vozes da nossa terra, foi o outro grupo protagonista.



Natal com todos



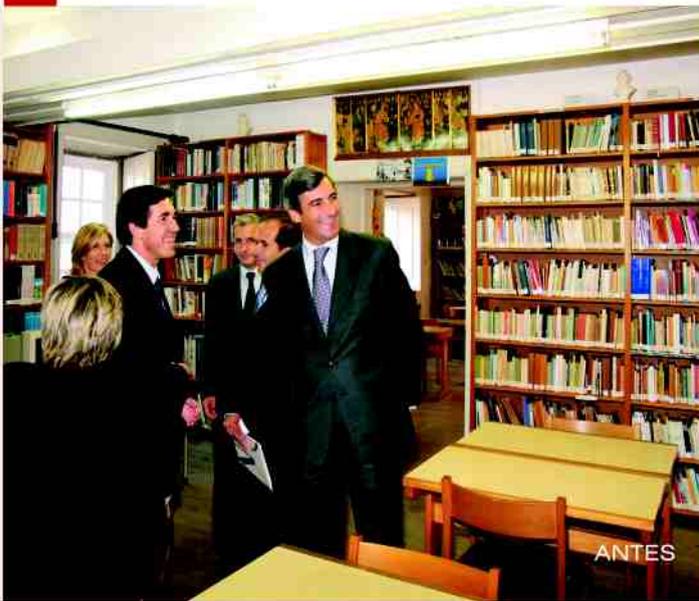
ÁRVORES DE NATAL ECOLÓGICAS

As 25 Árvores de Natal Ecológicas produzidas por cerca de 1500 crianças estiveram em exposição em locais públicos para sensibilizar a comunidade para a reutilização de materiais usados.

Os alunos do Ensino Pré-Escolar, do 1º Ciclo do Ensino Básico e da CERCIESTA substituíram os tradicionais enfeites por latas, embalagens de plástico, papel, cartão e outros materiais.



O projecto de educação ambiental conseguiu mudar a perspectiva das crianças relativamente aos resíduos. Elas conseguiram construir algo a partir de materiais usados e aparentemente sem qualquer valor. A exposição dos trabalhos levou essa mensagem à comunidade em geral.



NOVO CENTRO DE CONHECIMENTO BIBLIOTECA MUNICIPAL



O Ministro das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, José Luís Arnaut, presidiu à inauguração da Biblioteca Municipal em Outubro. *“É um equipamento de qualidade que vai contribuir para o desenvolvimento social e cultural desta terra”,* afirmou o governante sublinhando a *“obra significativa que aproxima as pessoas da cultura”*.

O Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, referiu que *“esta é uma obra emblemática para o Concelho, unindo vários Executivos e concertando energias e boas vontades de diferentes eleitos autárquicos”* e salientou que *“com esta obra consolidamos as bases do desenvolvimento sustentado do Município que nos orienta e motiva”*.

O Autarca lançou a escada ao Secretário de Estado dos Bens Culturais, José Amaral Lopes, também presente na cerimónia. *“Temos em curso a recuperação do Cine Teatro de Estarreja, onde pretendemos sediar a animação cultural do Município. Em 2005, contamos novamente consigo. E a Casa Museu Egas Moniz importa renovar”*.

UTENTE 1000

Ana Manuel Laureano é o marco que assinala um milhar de utilizadores inscritos atingidos em 39 dias de funcionamento. A Biblioteca Municipal não deixou este momento passar em branco e ofereceu um livro à estudante do 11º ano da Escola Secundária. Ana ficou surpreendida.



“Está muito bonita e confortável”. “Sinto-me bem aqui”. As diferenças entre esta e a Biblioteca anterior são fáceis de assinalar. “Esta tem mais livros e Internet” e “como não tenho Internet em casa”, esse será um dos serviços a utilizar para além da Sala de Leitura onde pretende “trabalhar e investigar”.

A Biblioteca é um espaço de visita obrigatória. *“Tenho que vir para estudar” e o espaço “incentiva as pessoas”.*

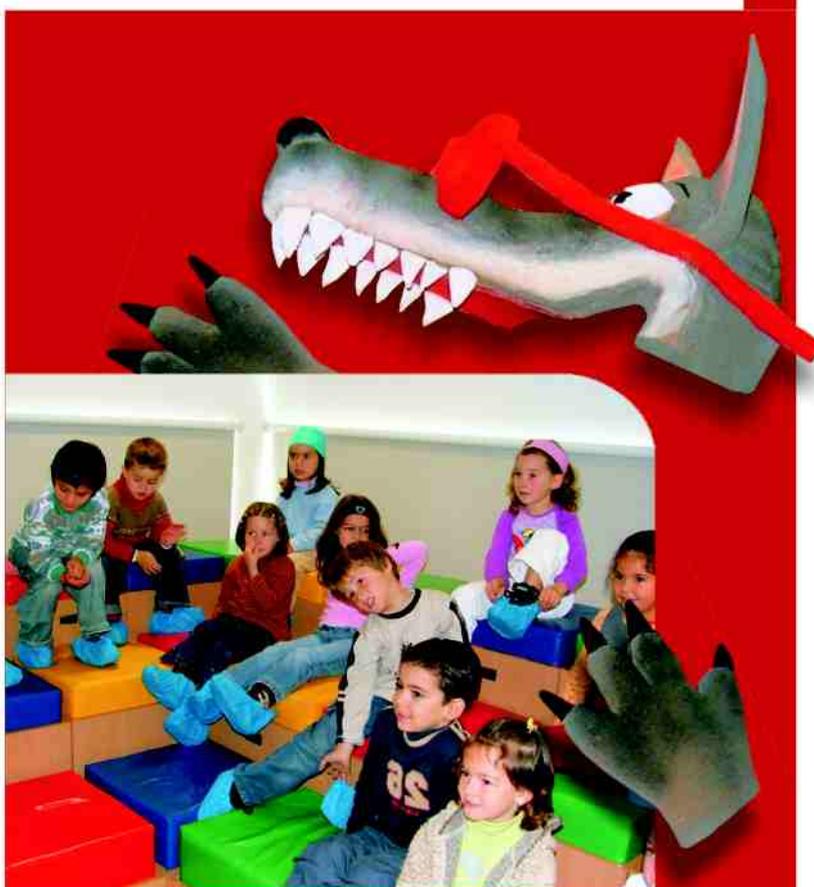


Em meados de Janeiro registou:

1338 empréstimos

4000 utilizações nos postos de internet

956 novos títulos catalogados



ÀS QUINTAS É “HORA DO CONTO”

Iniciado em Novembro, o programa da Biblioteca Municipal elegeu como tema geral *“Um livro, uma caixa de surpresas”*, com o intuito de despertar os mais pequenos para a importância do livro.

Os alunos podem assistir à dramatização do conto *“Um Lobo Culto”*. A turma do Pré-Escolar da Escola do Mato, Avanca, inaugurou o espaço infantil. Vitória, 5 anos, gostou da *“história porque o lobo era bom”* e da sala de leitura da Secção Infante – Juvenil onde folheou variados livros. *“Gosto dos livros, são interessantes e descubro muitas coisas”*, exprimiu a menina sem tirar os olhos das páginas vivas e alegres. Educadamente, Vitória deu por encerrada a conversa dizendo *“vou ler outro livro”*.

Tal como a Vitória, as restantes crianças estavam *“radiantes”*, sublinhou a Educadora de Infância, Isabel Correia. *“Achei ótimo, é uma boa iniciativa”*. O Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, também esteve entre o público e entregou à escola um livro de Sophia Mello Breyner.

A iniciativa envolve as escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.



F'estarreja

festa das artes e da juventude **OUTUBRO 2004**



II FÓRUM DA JUVENTUDE

No II Fórum da Juventude, foi inaugurado o Webforum, espaço on-line de perguntas e respostas. Os jovens enviam as suas mensagens (perguntas, dúvidas e desabaços) por correio electrónico tendo a devida resposta por parte de um conjunto de especialistas.

O retrato do Webforum será publicado em Março. A publicação reunirá as intervenções mais representativas do Fórum.



O F'ESTARREJA – Festa das Artes e da Juventude 2004 dedicou, em Outubro, um rol de actividades aos jovens. Os concertos das bandas do momento, MESA e FINGERTIPS, conquistaram o público Estarrejense.

A 2ª edição do **Festival de Samba**, organizado em parceria com a Associação Vai Quem Quer, entrou no ritmo de 7 Escolas de Samba de Estarreja, Ovar, Mealhada e Figueira da Foz. O **Video** foi a área artística escolhida, tendo o Cine Clube de Avanca promovido um Workshop.

JOAQUIM LAGOEIRO NOVO LIVRO DE POESIA



“Flor do Sal” – Sonetos de Amor e de Escárnio é o mais recente livro de Joaquim Lagoeiro. Aos 85 anos, o autor Veirense publica o seu primeiro livro de poesia que dedica a Maria Dulce “*minha mulher, hoje como sempre*”.

O escritor regista no seu percurso literário 19 obras já publicadas e tem na manga 3 obras por publicar, nomeadamente, o romance “Nas Margens do Amor”, o livro de contos infantis “Estórias Pequenas” e o livro de crónicas linguísticas “Português sem Mestre”.

*Flor do Sal, de mim flor,
tardia flor,
de quem tanto viveu
amor e dor.*

ESTARREJA – LA RICHE MÚSICA É FACTOR DE GEMINAÇÃO

A Orquestra Ligeira da Banda Bingre Canelense, com 35 músicos, foi a última protagonista do intercâmbio cultural com La Riche, Município Francês geminado com Estarreja.

Desta vez, foi dada “*uma oportunidade aos mais jovens*” para a vivência de novas experiências, afirmou José Manuel Andrade, Presidente da Banda, referindo-se ao elenco da Orquestra cujas idades variam entre os 10 e os 25 anos.

O Cine Clube de Avanca também integrou a comitiva com o intuito de estabelecer contactos com a Mediateca de La Riche.



3 ESTARREJENSES COM MÉRITO “OURO”

No dia em que se comemorou o 485º da atribuição do Foral de Antuã, 15 de Novembro, o Município homenageou Augusto Ferreira, Alberto Vidal e Manuel Figueira com Medalhas de Ouro. Por proposta da Câmara, a Assembleia Municipal atribuiu, por unanimidade e aclamação, as distinções.

O Salão Nobre dos Paços do Concelho encheu-se com familiares e amigos dos homenageados. A cerimónia terminou com o recital comemorativo do Foral de Antuã pelo Trio de Madeiras, da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto.

A medalha de ouro é concedida a personalidades que se tenham distinguido por acção e benemerência ou por importantes serviços prestados ao Município.



ALBERTO VIDAL (*representado pelo filho Rui*), pelo empenho que tem demonstrado na qualidade de director de diversas Associações tal como: Casa dos Pobres de Estarreja, Clube Desportivo de Estarreja, Bombeiros Voluntários, Banda Visconde de Salreu, Comissão Reorganizadora do Centro Recreativo de Estarreja, ASE – Associação de Solidariedade Estarrejense e Projecto Inovar Estarreja, além de ter feito parte da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja no período de 1974 – 1975.

MANUEL FIGUEIRA dedicou grande parte da sua vida ao exercício autárquico em Salreu, exercendo a Presidência da Junta de Freguesia durante 4 mandatos. O Concelho foi enriquecido com a sua actividade na promoção da cultura, desporto e solidariedade social, donde se pode destacar: o Núcleo de Salreu da Juventude Agrária Católica, Grupo Coral de S. Martinho de Salreu, Associação Cultural de Salreu, Associação Humanitária e o Carnaval de Estarreja.

AUGUSTO FERREIRA dedicou grande parte da sua vida ao exercício autárquico, como Vereador na Câmara, como Presidente na Assembleia Municipal e na Junta de Freguesia de Avanca. O Concelho foi enriquecido com a sua actividade, no campo da assistência, solidariedade social e no desporto. Podem-se destacar, a entrega a Instituições como: Bombeiros Voluntários, Santa Casa da Misericórdia, Fundação Benjamim Dias Costa, Associação Atlética de Avanca e CERCIESTA.



CAPELA DE STO. AMARO SINAIS PRÉ-HISTÓRICOS

A possibilidade de criação de um espaço museológico na Capela de Santo Amaro sai reforçada após a 2ª fase da investigação arqueológica, financiada pela Fundação Solheiro Madureira com um apoio de 27 mil €. Considera-se ainda a hipótese de editar uma publicação científica. Este ano, a Capela voltará a ser um local de culto.

No interior da actual Capela, construída no séc. XVIII, os investigadores encontraram as ruínas da Capela antiga, datada do séc. XVI ou XVII.



Foram encontradas 50 sepulturas. Podem ter sido feitos enterramentos na Capela durante 1 século e meio, até 1881, altura da construção do cemitério da Freguesia.

Os investigadores depararam-se com vários achados, sendo de destacar a presença de fragmentos de cerâmica antigos, tal como de objectos líticos (dois machados polidos, um núcleo de sílex e uma lamela, também em sílex) que sugerem uma ocupação pré-histórica.

Iniciadas em Março de 2004, as escavações foram originadas pelos achados arqueológicos encontrados, em 2002. A primeira fase da investigação foi financiada pela Autarquia, num montante próximo dos 15 mil €.

CAPELA DA SENHORA DOS REMÉDIOS RENASCE

Para muitos, a Capela aguentou por milagre. O estado de ruína do edifício, com cerca de 300 anos, levou a temer o pior. Por isso, a Câmara tomou posse administrativa com vista a uma intervenção. Foi assim possível avançar para a reconstrução da Capela mais antiga de Pardilhó.

O dia 8 de Dezembro marcou uma nova etapa na história da Capela donde saiu a Procissão de Velas. As obras, promovidas pela Comissão de Reconstrução, tiveram início em Setembro e estarão concluídas no Verão.

O custo dos trabalhos deve ultrapassar os 50 mil €. Os Pardilhoenses deram o seu contributo através da oferta de donativos. Situada no Largo da Nossa Senhora dos Remédios, a capela data de 1717.



“Esta Capela tem um simbolismo muito especial para a Vila de Pardilhó. Seria uma tragédia a demolição deste Património”.

António Santos, elemento da Comissão de Reconstrução

A Câmara preparou a recuperação e agora vai avançar para o arranjo da zona envolvente.



Ter para cada local a iluminação mais adequada é a exigência à qual a ampliação e beneficiação da Rede de Iluminação Pública procuram dar resposta, de acordo com as prioridades estabelecidas pela Autarquia, em concordância com os anseios das Juntas de Freguesia.

MAIS ILUMINAÇÃO PÚBLICA

AVANCA ESCURIDÃO NÃO DEIXA SAUDADES

As melhorias na rede, reforçando substancialmente a sua qualidade, já são visíveis.

No Beco das Cavadas, Avanca, a *"imensa e medonha escuridão"* não vai deixar saudades a **Agostinho Dias**, morador naquele local. Numa saída à noite era inevitável sentir *"medo"*, conta.



Maria Adelina Vieira partilha da mesma opinião. *"Quando é o tempo do milho, mete medo e eu vivo sozinha com a minha filha"*, afirma acrescentando que o problema já se arrasta *"há 6 anos"* e só agora foi resolvido.

O aumento de potência e reforço na rede de Baixa Tensão em Rio de Bois é outra mudança a registar pois melhorou a qualidade do fornecimento de energia no sector do Porto Brejo.

SALREU VELHOS PROBLEMAS SÃO SOLUCIONADOS

Em Salreu, a Câmara colmatou uma *"carência existente há vários anos"*, adianta o Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Henriques, referindo-se à [intervenção em 7 ruas](#) (Rua da Ladeira, Rua do Ribeiro da Ladeira, Rua Francisco Marinheiro, Rua Cónego Rebelo dos Anjos, Rua da Cavada, Rua da Santa Cristina, Rua de Salreu) onde foi melhorada a iluminação pública com uma centena de novos pontos de luz.

Joaquim Henriques vê nesta a *"primeira alteração de fundo na iluminação pública das ruas de Salreu"* onde *"armaduras e lâmpadas antigas"* foram substituídas por novas. *"A iluminação era precária e degradada, estava em péssimas condições"*.

O Salreense faz notar que *"a Câmara tem vindo a fazer um grande esforço para melhorar a iluminação"*.

BEDUÍDO BAIRRO ANTIGO COM NOVOS POSTES

A remodelação da iluminação pública no Bairro da Teixugueira, Beduído, insere-se num conjunto de intervenções para melhorar a qualidade de vida daquela antiga urbanização social.

O equipamento existente estava danificado e vandalizado tendo-se substituído os postes e reforçado a iluminação. O exterior do bairro tem agora um aspecto mais moderno, agradável e seguro. Antes quando espreitava à janela durante a noite *"não se via nada"*, lembra uma moradora.

O reforço da iluminação é uma medida aplaudida. *"Quanto mais iluminação, melhor"*, remata salientando que agora cabe aos habitantes da zona conservar as novas estruturas.



PALAVRA DE CIDADÃO

"Tenho-me sentido cada vez mais Estarrejense graças ao desenvolvimento que tenho tido o prazer de assistir. Para todos nós e, em especial, para essa casa que tem sido gerida de forma exemplar, Parabéns Estarreja – Cidade!"

Email de Município Estarrejense

"Parabéns. Acho que merecemos"

Email de Município Estarrejense

"Não temos dúvida que se trata de um momento histórico. Temos a certeza que a nossa Câmara estará à altura de mais esta grande responsabilidade".

Email de dirigente associativo

"A nomeação de Estarreja a Cidade é um acontecimento a que a sua Presidência ficará eternamente associada".

Email de Município Estarrejense

"Os meus parabéns pelo extraordinário acontecimento conjunto, de Estarreja como Cidade e Salreu e Pardilhó como Vilas".

Email de administrador de empresa Estarrejense

"Até que enfim. Já era tempo para que esta gente de trabalho e bairrismo se identificasse com a sua Cidade, ao lado das demais".

Carta de Estarrejense

"As nossas saudações extensivas a todos os órgãos autárquicos associando-nos com alegria ao nosso Concelho neste dia histórico".

Telegrama de Estarrejense residente em Lisboa

O QUE DIZ A LEI

REQUISITOS PARA UMA POVOAÇÃO SER ELEVADA À CATEGORIA DE VILA

Número de eleitores superior a 3 mil + Metade dos seguintes equipamentos: posto de assistência médica; farmácia; casa do povo, dos pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; transportes públicos colectivos; estação dos CTT; estabelecimentos comerciais e de hotelaria; estabelecimento que ministre escolaridades obrigatória e agência bancária.

REQUISITOS PARA UMA VILA SER ELEVADA À CATEGORIA DE CIDADE

Número de eleitores superior a 8 mil + Metade dos seguintes equipamentos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimento de ensino preparatório e secundário; estabelecimento de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos e parques ou jardins públicos.

Estarreja 2005

cidade município

BEDUIDO

Área total:
20,23 Km²

População residente:
3006

SALREU

Área total:
16,54 km²

População residente:
4153

PARDILHÓ

Área total:
16,73 km²

População residente:
4175

O dia histórico viveu-se a 9 de Dezembro. A Vila de Estarreja foi coroada com o estatuto de Cidade e Pardilhó e Salreu tornaram-se Vilas. A Assembleia da República aprovou, por unanimidade, essa pretensão.

Após a promulgação pelo Presidente da República e a publicação em Diário da República, as novas categorias entraram oficialmente em vigor em Janeiro.

José Eduardo Matos,
Presidente da Câmara Municipal de Estarreja
“O título de Cidade traz mais responsabilidades para o futuro mas não trará mais encargos para os Estarrejenses. Encaro esta elevação como algo que impõe novos patamares de exigência e qualidade de vida”.

José Bastos,
Secretário da Junta de Freguesia de Pardilhó
“Gostaria que este título trouxesse benefícios para nós e para Estarreja. Os Pardilhoenses ficaram satisfeitos. É sempre uma promoção. Estarreja também merece ser considerada Cidade”.

Joaquim Henriques,
Presidente da Junta de Freguesia de Salreu
“Como Autarca é o momento mais feliz que estou a viver. Os Salreenses estão muito contentes com esta notícia”.

Manuel Traqueia,
Presidente da Junta de Freguesia de Beduído
“É um momento histórico para o nosso Concelho. Temos habitantes e equipamentos suficientes para sermos Cidade”.

O Vereador da Acção Social da Câmara, José Cláudio Vital é, desde Outubro, o novo presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja. O mandato é norteado por 3 objectivos essenciais.

O responsável elege como prioritário *“um trabalho de promoção em proximidade e parceria com os palcos fundamentais da vida das crianças e jovens”*. Defende uma maior actuação preventiva junto das Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Colectividades e locais onde os indicadores de risco mais se detectam.



COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

NOVO PRESIDENTE QUER ACTUAÇÃO MAIS CÉLERE

A CPCJ actua com o primordial objectivo da responsabilização parental e da harmonização do ambiente familiar.

É também necessária uma *“actuação mais célere e maior visibilidade de modo a levar a comunidade a confiar na CPCJ”*. Foi por esse motivo lançada uma campanha de sensibilização onde é esclarecido o modo de actuação, objectivos e formas de participar as eventuais situações de perigo.

MENOS OBSTÁCULOS À MOBILIDADE

A batalha contra os obstáculos continua a ser travada. *“Não foi por acaso que fizemos finca-pé para que o colóquio fosse realizado na nova Biblioteca reconstruído com acesso para as pessoas com deficiência motora. É um marco importante”*, afirmou o Presidente da Delegação local da APD.



O responsável deu outro exemplo, *“Quando o Cine Teatro entrar em funcionamento, a APD pretende lá fazer um evento e chamar a atenção para um edifício que vai deixar de ter barreiras”*.



COLÓQUIO APD “EDUCAÇÃO INCLUSIVA”

Câmara anuncia diagnóstico sobre estudantes com deficiência



A Câmara vai realizar um diagnóstico sobre necessidades educativas especiais para conhecer a realidade dos estudantes com deficiência, as suas necessidades e as respostas dadas pelas Escolas.

A novidade foi avançada no Colóquio *“Educação Inclusiva, Via para a Vida Activa”*, realizado pela Delegação de Estarreja da APD – Associação Portuguesa de Deficientes, em Novembro.

A ausência de um estudo deixa de fora as crianças que não estão integradas no sistema educativo sendo impossível fazer-se uma tipificação de recursos necessários à mais eficaz gestão das Escolas, com vista à sua inclusão.



PROGRAMA 'casa MELHOR'

APOIO FINANCEIRO À CONSERVAÇÃO
DE HABITAÇÕES DEGRADADAS DE
PESSOAS CARENCIADAS DO
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

NOVA FASE DE CANDIDATURAS EM ABRIL



As obras já começaram e dizem respeito às primeiras candidaturas apresentadas ao Programa Municipal "Casa Melhor". Na Rua da Casa do Frade, Pardilhó, **Maria da Luz Silva** nunca teve uma casa de banho. Aos 73 anos, *"não posso continuar a lavar-me numa bacia"*, diz. O "Casa Melhor" apoia a criação de instalações condignas. *"Agradeço esta ajuda como o pão para comer"*, são as palavras emocionadas da beneficiária desta nova acção implementada pela Câmara.

A medida é destinada à conservação de habitações degradadas de famílias de fracos recursos. A comparticipação, a fundo perdido, pode ir até 3.750 €. Das 18 candidaturas aprovadas em Setembro, 15 deram origem a intervenções que envolvem um apoio total de 46 631 €. Os restantes 3 casos passam para estudo de viabilidade e projecto. Arranjos exteriores, interiores, pinturas, caixilharias, instalações eléctricas e de água, pavimentos são de uma forma geral as intervenções em curso.

Para mais informações
contacte a Divisão de
Educação e Assuntos Sociais
através do
telefone 234 840 600
ext. 257 / 252
ou consulte o Regulamento
do Programa na Página da
Câmara na Internet,
www.cm-estarreja.pt

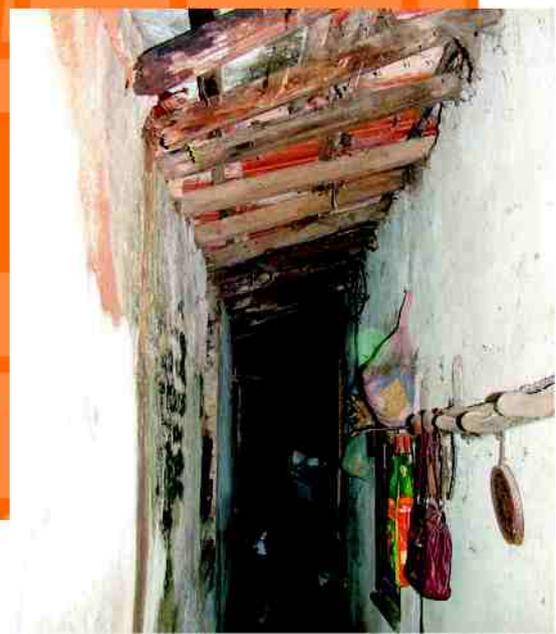
Em Veiros, numa casa da Rua da Malpica a escuridão chega depressa. Sem electricidade, *"os miúdos não querem fazer os trabalhos de casa pois não conseguem ver"*, conta **Fernanda Silva**.



Até agora, tudo faziam *"à luz da vela"*. A nova instalação eléctrica vai melhorar a qualidade de vida desta família.

O mau estado dos telhados é um problema comum. *"De Inverno dormimos cheios de medo. Está tudo podre. O telhado novo vai trazer mais segurança"*, refere Laurinda Matos, 36 anos, de Avanca. Em Salreu, a chuva não pede licença para entrar na cozinha de Deolinda Marques, 78 anos. *"Estou sempre com medo. Há pessoas que até fogem com medo que o telhado lhes caia em cima"*, afiança.

Relato idêntico é o de Margarida Silva de Salreu. *"Aqui já nem tecto existe"*, descreve acrescentando que não poderia suportar o custo das obras. Sem o apoio da Câmara, seria impossível para estas famílias melhorarem as condições de habitabilidade das suas casas. *"Pela primeira vez na vida tive uma prenda destas"*, confessa, com um brilho nos olhos, Carminda Venâncio, de Pardilhó.





Quem é quem

Serviços com Rosto

DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As suas **competências** são, entre outras, as seguintes:

- Assegurar a preparação do projecto das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município;
- Assegurar a execução do Orçamento;
- Garantir o controlo financeiro dos instrumentos previsionais de planeamento e orçamentação;
- Assegurar a organização dos documentos de prestação de contas obrigatórios e o relatório de actividades, devidamente instruídos;
- Elaborar estudos para a obtenção de créditos e garantias junto de instituições financeiras;
- Zelar pela arrecadação de receitas e planear as acções inerentes aos pagamentos;
- Apresentar estudos e propor formas e fontes de financiamento do Município;
- Elaborar o planeamento financeiro e manter os responsáveis informados sobre a situação económico-financeira do Município;
- Organizar e apresentar indicadores de gestão, dados estatísticos, gráficos e outros elementos de estudo;
- Acompanhar a evolução das contas correntes bancárias, propondo medidas para a sua gestão;
- Gerir aprovisionamentos, armazéns e património dos serviços;
- Assegurar a gestão económica do património do Município;
- Assegurar o registo dos aprovisionamentos;
- Acompanhar o lançamento de concursos de aquisição e serviços.

A Divisão Económica e Financeira compreende os seguintes serviços:

Secção de Contabilidade

Secção de Aprovisionamento e Gestão Administrativa de Fornecimentos

Sector de Património

Tesouraria

Sector de Desenvolvimento Económico, Planeamento e Controlo Financeiro

Chefe de Divisão: Alexandra Almeida

- 1 Economista 1 Técnico Superior de Auditoria
- 1 Técnico de Contabilidade 2 Tesoureiros
- 1 Técnico de Administração 7 Administrativos
- 1 Fiel de Armazém 1 Auxiliar Administrativo

def@cm-estarreja.pt
www.cm-estarreja.pt

Paços do Concelho ~ Telef. 234 840 600 – 210

"Quisemos fortalecer a intervenção estrutural da Câmara – continuando ou lançando obras (foram 76 as novas empreitadas em 2004) – e assumir a qualidade dos serviços prestados pela Autarquia – linha estratégica crescentemente importante (sendo o futuro Gabinete de Atendimento ao Muniçipe a face mais marcante). O Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento de 2005 mantêm como núcleo central um conjunto de preocupações e de ambições que consolidam um decisivo ciclo de desenvolvimento a que demos forma neste mandato e cada vez mais conteúdo".

Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, José Eduardo de Matos

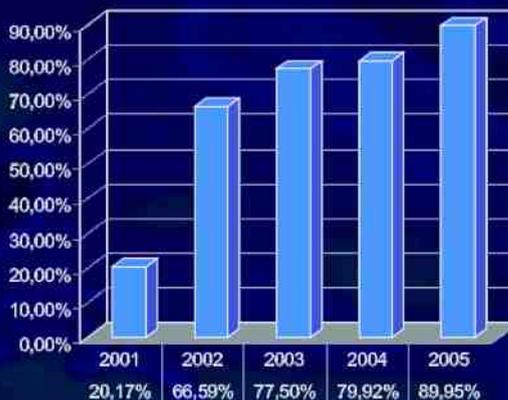
As Grandes Opções do Plano e o Orçamento de 2005 da Câmara Municipal de Estarreja totalizam 31.904.418,81€.

	RECEITAS	DESPESAS
CORRENTES	12.116.420,00 €	10.628.444,00 €
CAPITAL	19.787.998,81 €	21.275.974,81 €
TOTAL	31.904.418,81 €	31.904.418,81 €

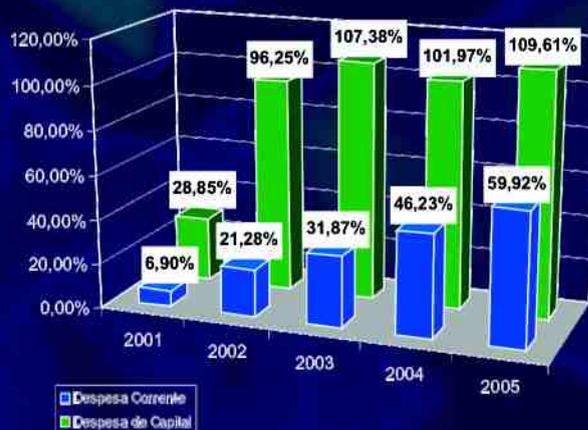
Apostas para 2005

"(...) teremos um ano de 2005 que consolida uma mudança anunciada e intensamente trabalhada."

VALOR DO ORÇAMENTO FACE A 2000 (EVOLUÇÃO)



VALOR DAS DESPESAS FACE A 2000 (EVOLUÇÃO)



Intervenções Estruturantes:	2005
Escolas	1.367.310,85 €
Rede Viária	5.771.322,49 €
(Rotunda do Hospital)	624.000,00 €
Eco Parque Empresarial	2.205.000,00 €
Saneamento	3.181.494,47 €
Unidades de Saúde de Pardilhó e Veiros	352.960,00 €
Habitação Social	402.500,00 €
Praça do Município	875.380,76 €
Parque do Antuã	1.050.000,00 €
Parque do Mato	370.000,00 €
Edifícios Culturais	567.406,49 €
Recintos Desportivos	660.900,00 €

CAMPANHA DE PROTECÇÃO DE PEÕES

**PARE PARA VER
E SER VISTO**

**ANDAR A PÉ
COM SEGURANÇA**

"Pare para ver e ser visto" é a frase que os Estarrejenses vão passar a ler nas novas passadeiras a colocar no Concelho. A Câmara aderiu à Campanha de Protecção de Peões lançada pela Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP).

Ao abrigo dessa campanha, a PRP cria novos pontos de passagem de peões onde estão incluídas mensagens de alerta. A acção estipula uma relação de uma passadeira por cada mil habitantes.

O Concelho de Estarreja terá direito a 29 novas passadeiras. Outra das acções a realizar será a pintura de frases junto às passadeiras de forma a sensibilizar os peões para o cuidado a ter no momento em que se preparam para atravessar a via.

Por sua vez, a Câmara vai proceder à pintura de 15 passadeiras e, numa acção inovadora, avançar para a sinalização luminosa de passadeiras em 35 locais do Concelho.



GNR

REFORÇO DE EFECTIVOS

O Ministério da Administração Interna reforçou com 4 elementos os Postos da GNR – Guarda Nacional Republicana de Avanca e Estarreja. É assim dada resposta ao pedido apresentado pelo Conselho Municipal de Segurança.

O Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Ovar, Manuel Afonso, adiantou que os 2 postos foram reforçados com mais 2 elementos cada um, ficando o quartel da GNR de Avanca com um total de 19 efectivos e o de Estarreja com 27.

Presidido pelo Presidente da Câmara, o CMS tem funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, sendo constituída por representantes de 25 entidades.



LIMPEZA NAS ÁRVORES

CÂMARA SUBSTITUI-SE AOS PROPRIETÁRIOS

As árvores da Rua Corte Real, Urbanização da Póvoa de Baixo, num terreno frontal às habitações da via sempre incomodaram os moradores e ocultam uma série de riscos. Face à indiferença dos proprietários dos terrenos e estando em causa a segurança dos utentes da rua, a Câmara, através do Serviço Municipal de Protecção Civil, decidiu avançar para uma operação de desbaste e limpeza do arvoredo.

A escuridão cerrada do pinhal e a dimensão das árvores sempre preocuparam Américo Ruela, morador na Rua Corte Real há 15 anos. "Apanhei alguns sustos" quando os ventos e as chuvas fortes abalaram a região. "Nunca cortaram" as árvores apesar do "perigo" que representam. "Isto causa medo", afirma. A criação de lixo, a falta de visibilidade e o risco de queda de rama são outros factores negativos apontados.

Enquanto observava os trabalhos de desbaste, o morador lançou críticas aos proprietários dos terrenos que "não cumprem a lei". "Eles deviam ser obrigados a limpar os pinhais", nota.



O Regulamento Municipal de Higiene e Limpeza Pública, no artigo 11º, estabelece que, em terrenos privados, "não é permitido manter árvores, arbustos, silvados ou sebes pendentes sobre a via pública que estorvem a livre e cómoda passagem, impeçam a limpeza urbana ou tirem a luz dos candeeiros de iluminação pública". A falta de cumprimento da norma é punível com contra – ordenação.

Plano de Emergência Externo de Estarreja



NOVA VERSÃO

Está em vigor a versão revista do Plano de Emergência Externo (PEE) de Estarreja, em versão actualizada do plano anterior cuja formulação remonta a 1988.

Criado especificamente para o Complexo Químico de Estarreja, o documento sistematiza os diferentes graus de emergência e métodos de actuação, com o envolvimento e interacção das diversas entidades de Protecção Civil, perante acidentes industriais ou no transporte de produtos químicos.

INUNDAÇÕES: PREVENIR É EVITAR

A prevenção tem um papel importante na minimização das consequências das cheias. Contribua para a diminuição dos obstáculos à circulação e drenagem das águas pluviais.

Os proprietários de terrenos, onde passam linhas de água, devem proceder à sua limpeza. Os cidadãos estão proibidos de depositar resíduos e detritos junto às vias de comunicação, em valetas e linhas de água. Devem sim mantê-las limpas.



A Câmara tem vindo a ampliar a Rede de Drenagem de Águas Pluviais e a proceder à limpeza de linhas de água, sarjetas, valas, caixas de drenagem, grelhas e outros esgotos de águas pluviais e domésticos. Em alguns pontos, as Juntas de Freguesia têm também cumprido essa função.



PLANO DE PORMENOR DA QUIMIPARQUE

RECONVERTER A ANTIGA ZONA INDUSTRIAL

Ultrapassar as incompatibilidades existentes entre a realidade do Parque Empresarial da Quimiparque e as disposições regulamentares do Plano Director Municipal (PDM) é um dos principais objectivos do Plano de Pormenor (PP) do Parque Empresarial da Quimiparque para que assim seja possível a instalação de novas empresas.

O problema está em vias de ser solucionado após a aprovação em Assembleia Municipal à proposta apresentada pela Câmara. Falta agora a publicação em Diário da República que confere plena eficácia ao PP.

O PP pretende eliminar os obstáculos que prejudicam o normal desenvolvimento do Parque Empresarial, enquadrar e resolver os problemas de incompatibilidade e garantir um correcto ordenamento do espaço.

Preocupações Chave: rentabilizar o construído e as infraestruturas instaladas; melhorar e rentabilizar a estrutura viária; qualificar os espaços não construídos; ordenar diferentes usos e diferentes funções; salvaguardar e valorizar o Património; apostar numa imagem moderna e atractiva; assumir um novo conceito de Parque Empresarial; instalar serviços e equipamentos de uso comum; assumir a segurança e funcionalidade do parque.

Santana Lopes garantiu que *“não têm razões para temer pelo futuro”*, disse, referindo-se à possibilidade de encerramento da refinaria da Petrogal em Leça da Palmeira, Matosinhos, fundamental para o abastecimento do pólo químico de Estarreja. *“Qualquer que sejam as conclusões”*, da Comissão constituída para analisar o assunto, *“vamos encontrar as melhores soluções”* sem descuidar o equilíbrio entre a consolidação económica e os valores ambientais e de segurança.

ECO PARQUE EMPRESARIAL JÁ TEM SOCIEDADE GESTORA

Está aprovada a constituição da PARQUESTA – Gestão de Parques Empresariais de Estarreja, S.A. A gestão do Eco Parque é entregue a uma organização especializada, assente num modelo de parceria.

Por sua vez, a constituição da ALE – Área de Localização Empresarial impõe a entrega da gestão a uma empresa com experiência. AALE faculta vantagens acrescidas na agilização do licenciamento, no financiamento à instalação e no incentivo à criação de novas empresas.



PRIMEIRO MINISTRO EM ESTARREJA

FUTURO DO COMPLEXO QUÍMICO GARANTIDO

O Primeiro Ministro, Pedro Santana Lopes, visitou o que *"vai sendo feito de bom na nossa economia"*, disse na deslocação a Estarreja, em Novembro. O chefe do Governo visitou o Complexo Químico, *"importante pólo de consolidação do investimento estrangeiro em Portugal, no sector industrial"* e as obras do futuro *Eco Parque Empresarial de Estarreja*.

O Complexo emprega 600 trabalhadores e gera um volume de negócios anual de 600 milhões €. Nos últimos 15 anos, as empresas investiram mais de 215 milhões €.

Na cerimónia de recepção ao Primeiro Ministro e ao Ministro das Actividades Económicas, Álvaro Barreto, o Presidente da Câmara focou o *"Eco Parque Empresarial, alavanca central na reindustrialização do Município"*.

A construção das infra-estruturas prossegue no terreno mas *"o Município tem investido sozinho"*, alertou José Eduardo de Matos. *"É nestes vitais pontos que o Estado Português tem de ser inteligente e perceber que este espaço é reprodutivo amanhã, se apoiado hoje. O Governo tem de ser nosso parceiro"*.

ENTIDADES PARTICIPANTES:

MUNICÍPIO DE ESTARREJA mantém o direito de propriedade sobre os terrenos do Eco Parque, procedendo à sua venda e definindo o preço. Detém 41% do capital social e preside ao Conselho de Administração.

APIPARQUES (da API – Agência Portuguesa para o Investimento, empresa de capitais públicos) será detentora de 51% do capital social, como requerido pelo Estatuto das Áreas de Localização Empresarial.

Associação Empresarial SEMA, representativa do tecido empresarial de Estarreja, Murtosa, Albergaria – A – Velha e Sever do Vouga.

Associação Industrial do Distrito de Aveiro AIDA, representa a ligação ao meio empresarial regional.

Universidade de Aveiro, presidirá ao futuro Conselho Consultivo.



A PARQUESTA irá assegurar a gestão de um conjunto de serviços comuns, tais como, a conservação e manutenção de infra-estruturas e equipamentos de serviços públicos, limpeza e arruamentos, espaços verdes, sinalização, recolha do lixo, vigilância e coordenação de serviços públicos (água, energia, telecomunicações).

A criação de um espaço verde dá uma imagem mais agradável à entrada sul da Urbanização da Póvoa de Baixo. As melhorias estendem-se ao interior da zona residencial. A Câmara introduziu melhoramentos no Circuito de Manutenção e vai criar um novo Parque Infantil.

MAIS URBANIZAÇÃO

O Presidente da AMUPB – Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo, Manuel Jorge, vê nestas intervenções uma *“evidente melhoria na qualidade de vida dos moradores e de outros utilizadores”* das infraestruturas.

O acordo firmado entre a Autarquia e a SIMRIA permitiu o arranjo da área envolvente à Estação Elevatória N11. É assim melhorada aquela zona para satisfação dos habitantes que há muito reclamavam o seu alindamento.

Por sua vez, a Câmara interveio no Circuito de Manutenção melhorando as condições para a prática de exercício físico. Avançou-se ainda com o reforço de iluminação do equipamento que cria *“maior visibilidade e evita pontos escuros”*, salienta o portavoz dos moradores.

NA PÓVOA DE BAIXO

A Autarquia vai ainda criar um novo Parque Infantil.

“O anterior estava degradado e era perigoso para os miúdos”. O novo Parque será o garante de “maior segurança”, exclama Manuel Jorge.

FERMELÃ

Obras com
11 anos
têm um
fim à vista

IGREJA DE S. BARTOLOMEU

A Comissão Fabriqueira espera ver o templo religioso pronto a tempo do S. Bartolomeu, em Agosto. Ao Pároco da Freguesia, Franklim do Couto e Pacheco, já lhe *“custa ver o tijolo à vista. É preciso acabar a obra”*.

A construção da Igreja de S. Bartolomeu tem um fim à vista. A conclusão da obra é participada pela Administração Central com um apoio de 50 mil €, que o Pároco agradeceu através do Presidente da Câmara e do Governador Civil.

Em curso no Lugar do Roxico, a obra já absorveu cerca de “60 mil contos”, adiantou o Pároco, sem converter a quantia em escudos pois o projecto é do tempo dessa moeda, já se arrasta há 11 anos.

A Remodelação e Modernização do Hospital Visconde de Salreu tem 100 mil € inscritos em PIDDAC. *“Após a conclusão do Projecto, acreditamos que o Hospital será uma referência de Qualidade”*, adianta a Administração da unidade hospitalar.

A Administração reage positivamente *“porque de há alguns anos a esta parte não tem havido apoios públicos ou privados à modernização e remodelação do Hospital e porque ainda há menos de um ano se falava em encerramento. Lembramos, a propósito, a petição à Assembleia da República cujo primeiro subscritor era o Dr. José Eduardo de Matos”*.



PIDDAC 2005: REMODELAÇÃO DO HOSPITAL e AMPLIAÇÃO DA EBI DE PARDILHÓ



A Ampliação da EBI – Escola Básica Integrada de Pardilhó vai absorver grande parte das verbas, 1.050.000 €. *“As obras são esperadas há 5 anos”*, refere a Presidente do Conselho Executivo, Maria do Carmo Pinho, que enumera como *“necessidade primeira a criação de laboratórios de Físico Química e de Ciências”*.

Em Novembro, a DREC – Direcção Regional de Educação do Centro abriu o concurso público para execução da obra.

O PIDDAC – Plano de Investimentos e Despesas de Investimento da Administração Central 2005 destina a Estarreja 1.295.295 €, ou seja, 564 mil € a mais do que em 2004. São contemplados 10 projectos concelhios entre os quais a **remodelação da Extensão de Saúde de Canelas** e a **construção da Extensão de Saúde de Veiros**.

NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Os condutores têm um espaço apropriado para estacionar na Avenida Visconde de Salreu. A REFER – Rede Ferroviária Nacional e o Município definiram o Contrato de Concessão de utilização do novo Parque de Estacionamento Automóvel situado junto à Estação de Caminhos-de-Ferro de Estarreja.

A REFER autoriza o Município a proceder à exploração do parque, com capacidade para 88 lugares, destinados prioritariamente a utentes dos comboios e pessoas com deficiência.



A utilização deste espaço pretende contribuir para ordenar o estacionamento na Avenida Visconde de Salreu, até aqui feito de forma desordenada e utilizando locais impróprios.

ROTUNDA DO HOSPITAL

SOLUÇÃO PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA



Os contornos da Variante ao Hospital Visconde de Salreu desenham-se na Estrada Nacional 109. “O trânsito é um problema sério nesta zona”, constata o morador **Manuel Azevedo** que demora “20 minutos para entrar em casa”. O cidadão vê nas obras a solução para “a falta de segurança para peões, automobilistas e no acesso ao Hospital”.

Para reforçar a segurança rodoviária, a Câmara avançou com a obra concretizando uma velha reivindicação da população. O troço da EN109 desde a Ponte do Rio Antuã até à Rua Dr. José Oliveira e Silva, Salreu, está a sofrer uma remodelação profunda.

Orçados em meio milhão de euros, os trabalhos incluem a criação da rotunda, a demolição e reconstrução de muros, a construção de passeios, a drenagem de águas pluviais, o reforço do pavimento existente e outros trabalhos acessórios, tais como, a instalação de iluminação pública.

O novo traçado da via obrigou ao abate de 7 árvores. O plano de integração paisagística prevê a plantação de novas espécies arbóreas, mantendo-se os restantes 22 exemplares. A plantação de 9 exemplares dará continuidade à alameda já existente na entrada da Cidade. Na entrada sul do Hospital, serão substituídos 5 a 6 plátanos por bétulas.



SALREU

RUA DE ADOU DE CIMA

A Autarquia prevê uma intervenção global de remodelação da Rua de Adou de Cima. A solução passa por corrigir alguns troços de alargamento, introduzir a rede de drenagem de águas pluviais e colocar tapete de alcatrão.

Quando se lançou a empreitada de saneamento, previu-se a reposição do actual pavimento em paralelo, contudo houve alterações significativas com a execução de diversos alargamentos que exigem uma intervenção profunda ao nível da repavimentação e reperfilamento do arruamento. Por sua vez, a quantidade de águas pluviais que ali se concentram justificam a implementação da rede de drenagem.

Em Outubro, a Câmara optou pela reposição provisória do pavimento, no âmbito da implementação do saneamento e dado o actual estado da via, de forma a repor melhores condições de tráfego.

AVANCA

RUA MARIA DA SILVA BRANDÃO ESTÁ COMO NOVA



Moradores e não só. *"Toda a gente gaba o trabalho"* realizado na Rua Maria da Silva Brandão, em Água Levada, assegura **Maria Fernanda Duarte**.

A moradora da via que sofreu obras de alargamento e beneficiação considera que *"agora a rua tem boas condições e os carros passam à vontade"*.

Antes da intervenção da Câmara, a via estava *"num estado miserável há muito tempo"*. E os buracos provocavam *"estragos nos carros"* a tal ponto que *"evitavam passar por aqui"*, lembra a Avancanense. As condições pioravam com o pouco espaço de passagem existente.

Para além do alargamento e pavimentação da via, os trabalhos incluíram a drenagem de águas pluviais. O orçamento ultrapassou os 50 mil €.



JÁ SE CIRCULA NA A29

O troço da A29 entre Estarreja e Maceda entrou em funcionamento. *"O moderno troço de 15 Kms é mais uma alternativa de e para o norte, reforçando a acessibilidade ao Concelho, também descongestionando o tráfego em Avanca"*, reage o Presidente da Câmara.

Contudo, aos olhos de José Eduardo de Matos, a solução actual, sem a construção da via entre Estarreja e Angeja, implica 3 pontos fundamentais. O primeiro a ter em conta é *"negativo"*. *"Gostaria que também tivesse sido possível inaugurar o IC1 a poente da linha-férrea, apesar das conhecidas dificuldades ambientais que se colocam ao compromisso governamental. A esse nível, continuamos a aguardar uma decisão"*.

Por outro lado, o Autarca refere 2 aspectos que considera positivos. O primeiro é que *"o compromisso de não construir a via a nascente está a ser cumprido. O segundo é que esta abertura implicará a necessidade de rapidamente se tomarem decisões e assegurarem ligações complementares ao IC1"*, remata.

FALTA ILUMINAR E SINALIZAR A VIA

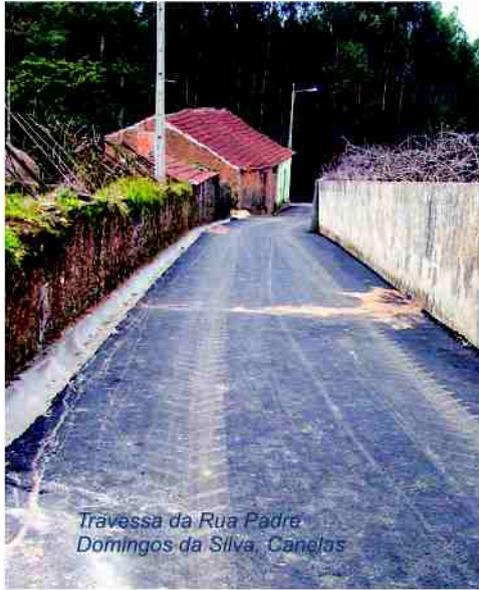
A Câmara alerta para a falta de iluminação e de sinalização na A29, no acesso ao nó de Estarreja, onde já se deram vários acidentes desde a inauguração em Novembro. *"É urgente intervir no reforço de segurança"*, reclama a Autarquia.

O assunto já foi colocado ao IEP – Instituto de Estradas de Portugal tendo sido referido pelo Vice – Presidente, Abílio Silveira, na Comissão Distrital de Segurança Rodoviária.

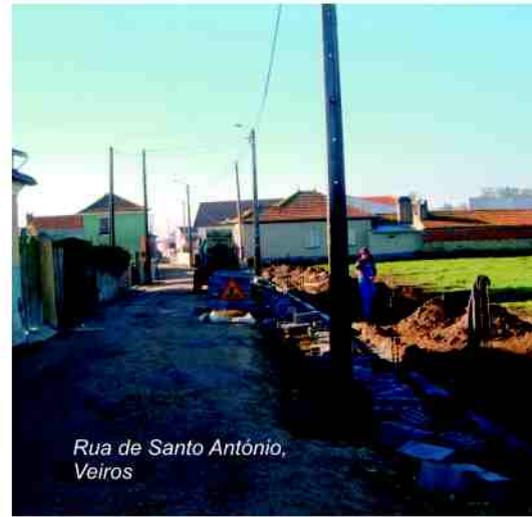
O representante Estarrejense chamou ainda a atenção para a necessidade de colocação correcta e completa de sinalização pelo IEP. O reforço de sinalização, o arranjo e requalificação da EN109 bem como o maior patrulhamento pela GNR são outras exigências da Autarquia.



Rua do Caminho da Feira, Pardilhô



Travessa da Rua Padre Domingos da Silva, Canelas



Rua de Santo António, Veiros



Rua Manuel Lopes Rodrigues, Beduido



VIAS
COM
NOVO
RUMO



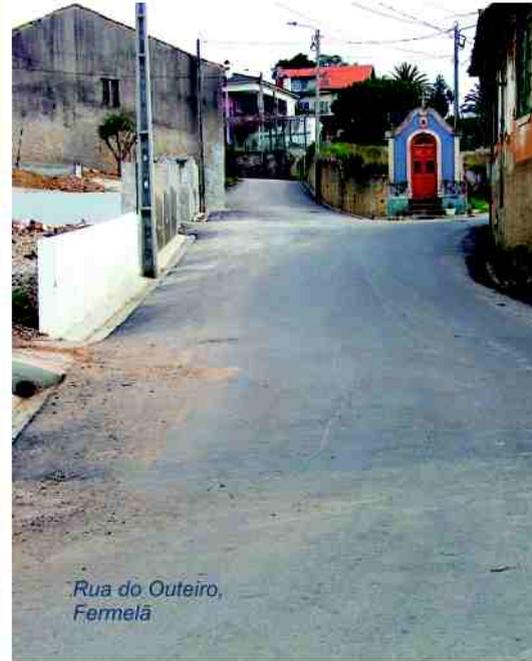
Rua do Zagalo, Veiros



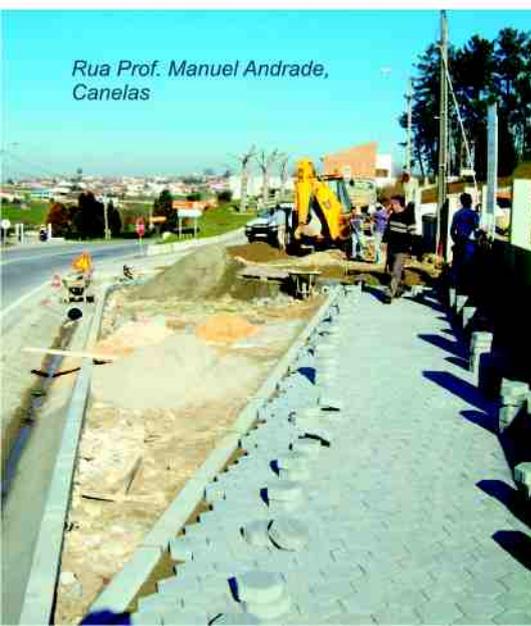
Rua do Emigrante, Veiros



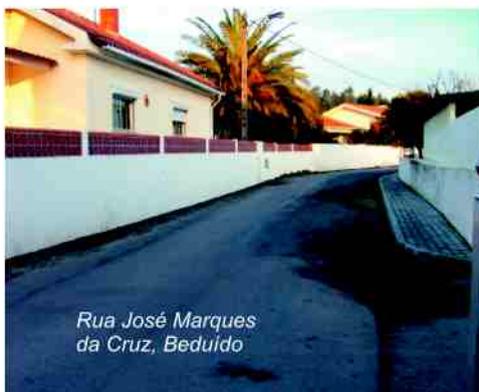
Rua das Tílias, Beduido



Rua do Outeiro, Fermelã



Rua Prof. Manuel Andrade, Canelas



Rua José Marques da Cruz, Beduido



Rua do Morgado, Avanca



Rua de Santa Cristina,
Salreu



Rua da Gareta, Avanca



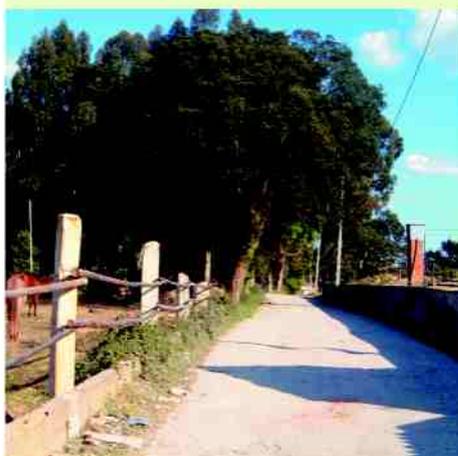
Rua Agro de Meios,
Veiros



Ligação da Rua do Ribeiro à
Rua do Outeiro, Fermelã



Rua da Agra,
Salreu



Rua das Areosas, Beduido



Travessa do Outeiro,
Veiros



Rua do Aído do Reitor, Pardilhó





5 ANOS DE ENCONTRO CAMPISTA

O 5º Encontro Campista de Estarreja trouxe ao Concelho cerca de meia centena de campistas de vários pontos do país. A organização pertence ao **Clube de Campismo de Estarreja**. O saraú com a actuação de grupos concelhios, as visitas culturais e os passeios às terras do Antuã foram alguns dos momentos vividos em Setembro.

UMA COLECTIVIDADE DO OUTRO SÉCULO

É uma das Colectividades mais antiga do Concelho. Fundado em 1908, o **Clube Pardilhoense** comemorou o seu 96º Aniversário. As comemorações abriram com um baile na sede da associação.

A prata da casa esteve em destaque no programa com os concertos da Banda Club Pardilhoense e da Orquestra Ligeira Pardilhó Jazz.

21 ANOS A CANTAR

O **Grupo de Música Popular Portuguesa "A PAR D'ILHÓS"** completou 21 anos em Setembro.

O grupo organizou um espectáculo comemorativo. Para além do grupo aniversariante, actuou o Grupo de Bandolins de Esmoriz.

O grupo de Pardilhó tem 3 trabalhos editados e sonha com a gravação de um novo CD.

FESTIVAL ESTA

O **ESTA 2004** – Festival Internacional de Teatro teve como tema base "Rituais Urbanos numa Europa em Transformação".

Outubro saboreou noites de arte interpretada por 4 companhias. Vinda da Áustria, a Companhia Birte Brudermann apresentou a peça "Xenopolis".

O Festival é uma organização do **ACTO – Instituto de Arte Dramática**. Nesta 6ª edição, a companhia local deu a conhecer as suas últimas criações artísticas "...de amor e de dor..." e "A Transformação".

DANÇA CONTEMPORÂNEA NUMA SEMANA

Em Outubro, a 6ª Semana da Dança Contemporânea de Estarreja deu ênfase à dança produzida no Distrito apresentando companhias de Estarreja, Aveiro e Espinho num total de 7 espectáculos.

A criação de novos públicos é desde 1998 o objectivo do evento. O BCN estreou trabalhos de 2 novos coreógrafos: «Balance» de Diana Silva, jovem bailarina de Estarreja, e «Há fogo na cozinha» de Mário Gonçalves.

A Semana tem organização conjunta do **BCN – Ballet Contemporâneo do Norte** e da Câmara Municipal, principal financiadora da iniciativa.



UMA DOCE FEIRA

Na Feira Anual do Mel, a **Associação de Apicultores das Terras do Antuã** mostrou e deu a provar, na Praça Francisco Barbosa, o Mel de Mil Flores produzido na região. A colectividade está empenhada na certificação do mel tendo encetado contactos com as entidades competentes.

A promoção da actividade apícola é outro objectivo da associação que organizou um curso de formação, financiado pelo Ministério da Agricultura e com o patrocínio da Autarquia.



60 ANOS A FORMAR DESPORTISTAS

Os sócios mais antigos do CDE foram homenageados nas comemorações dos 60 anos de existência do clube.

Foram distinguidos aqueles que estão com a colectividade há mais de 50 e 25 anos.

A inauguração da sala de troféus "Alexandre Miranda" foi outro momento marcante do Aniversário do **Clube Desportivo de Estarreja**.



Colectividades



EXPOAVE

Mais de 1500 aves estiveram em exposição, em Outubro, em Salreu.

A sede da Associação Cultural voltou a receber a EXPOAVE. Um evento organizado pelo Clube Ornitológico do Antuã. Esta foi a 12ª edição.

O Clube Estarrejaense está na Internet em www.coantua.com

3 DÉCADAS AO SERVIÇO DA CULTURA E DESPORTO

Dois dias em festa para comemorar o 30º Aniversário do **CCDV – Clube Cultural e Desportivo de Veiros**. Desporto, música e homenagem a sócios preencheram as comemorações. Uma tarde desportiva mostrou as modalidades praticadas no clube, FUTSAL Masculino e Feminino e Patinagem.

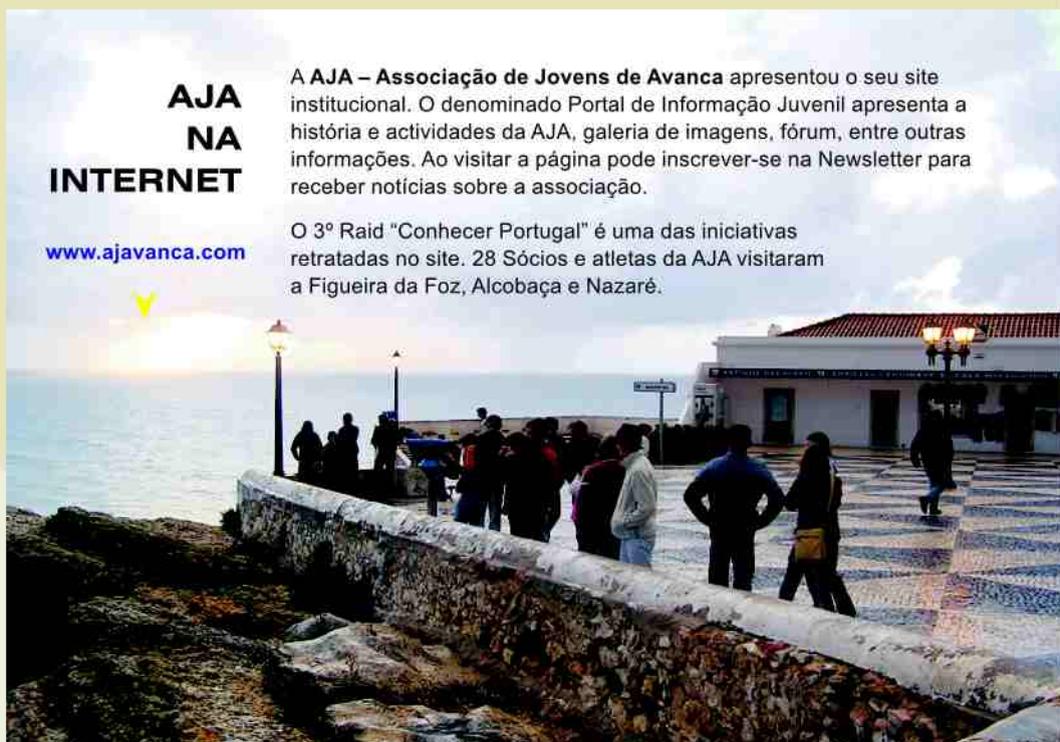
A Orquestra Ligeira do CCDV comprovou a aposta da colectividade na formação musical. Durante os festejos foram homenageados os Associados que completaram 25 anos no clube.

AJA NA INTERNET

www.ajavanca.com

A **AJA – Associação de Jovens de Avanca** apresentou o seu site institucional. O denominado Portal de Informação Juvenil apresenta a história e actividades da AJA, galeria de imagens, fórum, entre outras informações. Ao visitar a página pode inscrever-se na Newsletter para receber notícias sobre a associação.

O 3º Raid "Conhecer Portugal" é uma das iniciativas retratadas no site. 28 Sócios e atletas da AJA visitaram a Figueira da Foz, Alcobaça e Nazaré.





MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Tenha atenção às normas em vigor

Na sequência de Autos levantados pela GNR, a Câmara tem vindo a detectar o incumprimento das normas de exploração de máquinas de diversão.

A ausência de registo da máquina, a falta da devida licença e a não comunicação da transferência de local do equipamento são algumas das infracções cometidas pelos proprietários das máquinas ou dos estabelecimentos comerciais. Dependendo do tipo de casos, a Autarquia penaliza os infractores com admoestações ou com contra-ordenações.

O Capítulo VI do Regulamento Municipal do Licenciamento do Exercício e da Fiscalização de Diversas Actividades regula o Licenciamento do Exercício da Actividade de Exploração de Máquinas de Diversão.

O Regulamento pode ser consultado na Secção de Taxas e Licenças, no edifício da Câmara, ou através da Internet, na página da Autarquia www.cm-estarreja.pt, no Balcão Virtual. ■

9 EMPRESAS DE ESTARREJA ENTRE AS 200 MAIORES

9 empresas do Concelho estão entre as 200 maiores do Distrito de Aveiro. Cires, Quimigal, Dow, Transportes J. Amaral, JC Coimbra, Hilário Santos & Filhos, Prozinco, Centro de Abate Coelhos Joaquim Jesus Ramos e Civilria aparecem no ranking que tem em conta o volume de negócios alcançado em 2003. O valor total do volume de negócios destas 9 empresas é 385.586.945€.

Ao nível da rentabilidade, a **PROZINCO** encontra-se entre as primeiras 10 com uma percentagem de 14%. Esta empresa foi considerada pela Revista Exame a **melhor Pequena e Média Empresa (PME) de 2004**. A Cires é considerada a maior empresa do Concelho sendo também a que surge em 8º lugar na lista das 100 maiores da Região Centro.

No que diz respeito a postos de trabalho, estas empresas dão emprego a um total de 1281 pessoas. A TJA é a que mais trabalhadores emprega (297) seguida da Quimigal (292). No ranking das 100 mais da Região Centro, o Concelho tem 3 representantes (Cires, Quimigal e Dow). ■



TRIBUNAL OBRAS DE BENEFICIAÇÃO

O Tribunal de Estarreja esteve em obras para remoção e colocação de um telhado novo. Inaugurado em 1990, o edifício do Tribunal desde logo denotou problemas.

Ao longo da última década, as queixas foram-se acumulando, sendo visíveis baldes a aparar água na Sala de Audiências. Após inúmeras pressões fez-se justiça com uma reparação de fundo. Em 2005, o Tribunal já não irá meter água. ■

“ESPAÇO SAÚDE” INFORMA OS UTENTES

O “Espaço Saúde” regressou para mais uma temporada de palestras informativas. No arranque das jornadas, esteve em análise a organização e recursos do Centro de Saúde local e a renovação do Espaço Saúde, aberto a toda a comunidade.

Às quartas-feiras, os utentes podem assistir a palestras sobre Saúde. As sessões acontecem sempre às 14H30, geralmente no Centro de Saúde de Estarreja. ■





PERPETUAR BISPO DE QUELIMANE

Estarreja homenageou D. Francisco Nunes Teixeira. Em Setembro, foi inaugurado o busto do Bispo Resignatário de Quelimane, no Adro da Igreja S. Tiago de Beduido. O Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, lembrou que D. Francisco *"foi uma figura grande de Estarreja e da Igreja"*.

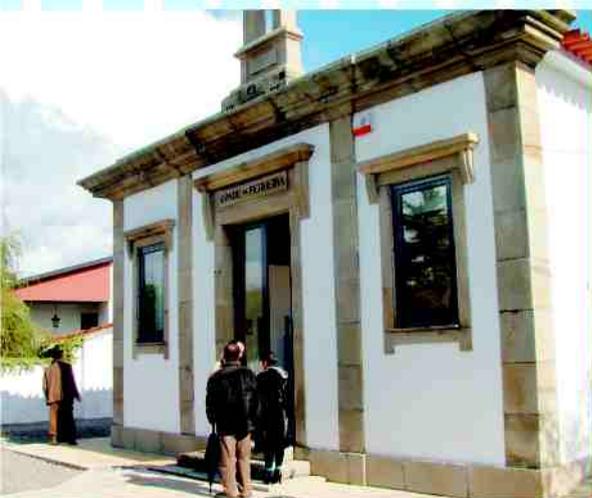
A memória do Bispo vai ainda ficar perpetuada no prémio anual, com o seu nome, destinado a galardoar personalidades e instituições que se distingam por actos de abnegação, bondade e altruísmo. Uma iniciativa do Rotary Clube de Estarreja. ■



CENTRO DE DIA PRIORIDADE DA NOVA FUNDAÇÃO

A primeira pedra do Centro de Dia de Idosos poderá ser lançada no 2º Aniversário da Morte do Cônego Filipe Figueiredo, em Novembro. É o desejo que fica no final da Semana Cultural promovida pela nova Fundação Cônego Filipe Figueiredo e Câmara.

A Fundação nasceu com uma finalidade: criar uma obra de solidariedade. *"Dar corpo ao projecto do Centro de Dia para Idosos"* é a prioridade estabelecida, refere Manuel Filipe Figueiredo, da Fundação. ■



INAUGURADO CENTRO RVCC DO ANTUÃ

Uma nova
Escola
para Adultos

Até agora a funcionar em instalações provisórias, o CRVCC encontrou mudanças significativas nesta nova casa. *"É um espaço bonito, amplo, com boas condições"* e permite *"fazermos muito mais e produzir com melhor qualidade. Estávamos mesmo a precisar"*, comentou Vera Albuquerque, coordenadora do centro.



A antiga Escola Primária Conde Ferreira foi transformada na *"universidade da vida"*, expressou o Presidente da Câmara referindo-se ao edifício que a Autarquia cedeu ao Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) do Antuã.

Na inauguração, em Outubro, o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Educativa, José Portocarrero Canavarro, elogiou o *"retorno dos adultos à escola, à educação"*.

Dada a importância deste projecto, a Autarquia realizou obras de beneficiação e de adaptação na Escola Conde Ferreira. *"As pessoas que não tiveram a possibilidade de frequentar o ensino normal têm a capacidade de cruzar a sua experiência de vida e obter o diploma de certificação"*, afirmou o Presidente da Autarquia. ■

"Depois de ter sido colocada em causa a manutenção dos apeadeiros de Canelas e de Salreu, foi conseguido inverter essa pretensão da CP, numa conquista das populações, sendo agora possível assegurar paragens que servem as 3 freguesias mais a sul do Concelho".

Jornal da Ria, 20 de Setembro

"Qualitativamente é muito melhor que aquilo que havia", a existência de um regulamento dá certeza a quem concorre, "se tivermos todos os parâmetros exigidos. Mas não deveria ficar só no apoio até aos juvenis sendo necessário um alargamento até aos juniores".

Jornal da Ria, 7 Outubro.
Declarações de José António Costa,
Presidente da Artística de Avanca,
Sobre o PADE - Programa de
Apoio ao Desporto de Estarreja

"Os moradores têm agora um papel importante na concretização dos objectivos inerentes à empreitada que envolveu 2,4 milhões €, devendo pedir a ligação à rede".

Notícias de Avanca,
edição de Novembro, sobre o
Saneamento na Vila

"É uma proposta que tem méritos, demonstra uma ambição em fazer obras e em melhorar o Município. (...) É um orçamento muito interessante e realista. A Câmara tem demonstrado capacidade de realização de obras e uma boa execução do orçamento, em termos contabilísticos.

Jornal de Estarreja,
7 de Janeiro de 2005.
Declarações do Presidente da
Assembleia Municipal, Carlos Tavares,
sobre as Grandes Opções
da Câmara para 2005

"Estes alunos não têm tido um espaço próprio desde que a Escola do Monte de Cima, instalada num pavilhão pré-fabricado, foi desactivada por falta de condições. Se os prazos forem cumpridos, no final do próximo ano as crianças terão a sua escolinha pronta".

Jornal de Estarreja, 5 de Novembro, acerca do
Início da construção do Jardim de Infância de
Pardilhó

"Perante a necessidade de uma maior fluidez de trânsito e maior segurança rodoviária, melhorando-se os acessos sul e norte à unidade hospitalar, a autarquia projectou a nova variante ao hospital, há muito reclamada pela população".

Público, 8 de Novembro, sobre a construção
da Variante do Hospital Visconde de Salreu

"A primeira longa - metragem portuguesa de animação, João Sete Sete, ganha contornos no Cineclube de Avanca".

Visão, 11 de Novembro

"Em relação ao motivo que o fez deslocar-se a Estarreja - o saneamento básico -, o Ministro do Ambiente referiu que o contrato de financiamento da segunda fase da rede de Avanca e de Pardilhó, bem como a ligação de Canelas hoje inaugurada, "vão ao encontro das prioridades do Governo, que é dar qualidade de vida aos portugueses, sendo a cobertura do saneamento uma elementar questão de justiça social".

Portugal Diário, 12 de Novembro

"A empreitada inclui uma série de espaços de lazer, num investimento que ronda o milhão e meio de euros"

Público, 18 de Novembro, sobre a construção
do Parque Municipal do Antuá

"A Capela de Nossa Senhora dos Remédios esteve anos a fio votada ao abandono, por não se saber ao certo quem eram os donos. As obras de restauração foram possíveis graças às diligências da Autarquia de Estarreja que tomou posse administrativa do imóvel, como explicou António Santos, da Comissão de Reconstrução".

Rádio Voz da Ria, 25 de Novembro

"José Eduardo Matos aproveitou a presença do Ministro do Ambiente para colocar em cima da mesa todas as questões que preocupam o Município de Estarreja. O Autarca não se poupou em palavras e criticou até o governo em algumas políticas governamentais. Um exemplo a seguir em outras ocasiões em que os interesses do Concelho choquem com a opinião do Governo Central."

Jornal da Ria, 18 de Novembro

"O Autarca fez saber ao Ministro do Ambiente, Luís Nobre Guedes, que se trata de melhoramentos que a administração central não assume, deixando as zonas em causa ao abandono, e sugere ao Governo que os estudos necessários sejam uniformizados, para facilitar a acção dos Municípios que desejam investir na valorização do património".

Expresso, 20 de Novembro, sobre
a intervenção do Presidente da
Câmara Municipal de Estarreja
acerca dos Esteiros do
Concelho e da Ria de Aveiro

"A Câmara de Estarreja reclamou o reforço da segurança no novo troço da A29".

Primeiro de Janeiro, 5 de
Dezembro



Opinião Municipal

- "(...)As famílias que acolheram os elementos da Banda de Canelas agradecem o envio do Boletim Municipal que lhes permitiu descobrir Estarreja. (...)"

- E-mail enviado por Claudine Hamon -
Vereadora da Câmara de La Riche - França -

- "É com muito carinho que quero agradecer a iniciativa da Escola Municipal de Desporto. Obrigada por nos ajudar a viver! Obrigada por não ter medo de investir nos mais velhos. Obrigada pelos espaços não só de desporto mas também os de são convívio que nos ajudam a trazer à superfície a juventude, a alegria, a vida nova que há em nós. É uma iniciativa que não tem preço! (...)"

- E-mail enviado por Muniçipe -

- " (...) Não se pode falar de má reputação de Estarreja, uma vez que tal reputação já não existe há muito tempo, contudo, as várias tentativas de melhoria da qualidade do ambiente em Estarreja são de louvar e apoiar, já que os habitantes o necessitam. (...)"

- E-mail enviado por Muniçipe -

- "Ora como sou das pessoas que sabem reconhecer o empenho posto na resolução dos assuntos e como o mesmo se encontra finalizado, venho por esta via, reconhecer e agradecer (...) e afirmar que nem todos os políticos só prometem ou resolvem os assuntos em campanha de eleições. (...)"

- E-mail enviado por Muniçipe -

- "(...) De salientar, a preocupação da Câmara nas questões relacionadas com o Ambiente e com a sensibilização da população para esta temática, bem patente na reedição do Concurso de Fotografia "Estarreja-Ambiente em Imagens". (...)"

- Ofício enviado pela SUMA -

- "Gosto imenso da Biblioteca. (...) Sugerir a possibilidade de se eliminar o degrau da entrada para que pudesse entrar com a minha cadeira de rodas em dias de chuva e evitaria que me deslocasse a pé dentro do edifício (...). Foi com enorme agrado que constatei que a minha sugestão tinha sido atendida. (...) Faltava um espaço como este em Estarreja!"

- E-mail enviado por Muniçipe -

- "Todas estas acessibilidades criadas em Estarreja, a nível de edifícios ou nas inúmeras rampas de acesso aos passeios, continuam infelizmente a ser ocupadas por condutores com falta de civismo (...). Excluindo isso, tem sido muito mais fácil deslocar-me em Estarreja. (...) Fui passar um fim de semana a Lamego e foi-me extremamente difícil deslocar naquela cidade. Comentei que Estarreja como Vila deixava muito para trás uma cidade como a de Lamego. (...) Queria que sentisse o meu agrado que finalmente tenho em viver em Estarreja".

- E-mail enviado por Muniçipe -

CONSULTE A NOSSA PÁGINA E ENVIE AS SUAS SUGESTÕES

www.cm-estarreja.pt ou presidente@cm-estarreja.pt

sms_

Mantenha-se
informado!

A Autarquia envia para o seu telemóvel, a título gratuito, mensagens convidando-o para Eventos a decorrer no Município.

NOME

FREGUESIA

TELEMÓVEL

E-MAIL

(para receber a newsletter)

ÁREAS DE INTERESSE:

DESPORTO

AMBIENTE

CULTURA

INTERESSE GERAL

BEDUÍDO

Horário 2ª a 6ª feira 17H – 20H
Sábado 14H – 20H
Local Junta de Freguesia
Telefone 234 843 797

ESPAÇOS

PARDILHÓ

Horário: 2ª a 6ª feira 17H – 21H
Local Junta de Freguesia
Telefone 234 855 252

CANELAS

Horário: 2ª a 6ª feira 17H – 21H
Local Junta de Freguesia
Telefone 234 849 333

SALREU

Horário:
2ª a 6ª feira 18H – 21H30 | Sábado 9H – 12H
Local Edifício Escola das Ladeiras
Telefone 234 849 570

AVANCA

Horário:
2ª a 6ª feira 16H – 20H | Sábado 8H – 13H
Local Junta de Freguesia
Telefone 234 884 424

← Entra
e vem navegar!

INTERNET



**ESPAÇO
INTERNET
DE ESTARREJA**

Horário:
2ª a Sábado 10H – 22H
(Encerra aos Domingos e Feriados)

Edifício da Casa Municipal da Cultura
Telefone 234 186 455

www.ei-estarreja.pt
espacointernet@cm-estarreja.pt

FERMELÃ

Horário:
2ª a 6ª feira 18H – 21H
Sábado 10H - 12H | 14H30 - 17H30
Local Sede da ACADOF
Telefone 234 911 588

AUTORIZADO PELOS CTT
NO SERVIÇO NACIONAL

RSF
NÃO PRECISA DE SELO



Câmara Municipal de Estarreja
Praça Francisco Barbosa
3864-001 Estarreja

Para mais informações consulte a
nossa página www.cm-estarreja.pt
ou escreva para comunicacao@cm-estarreja.pt